

Estudantes avaliam e
prêmio reconhece
os melhores estágios

Com muitas novidades,
a 22ª Expo CIEE espera
50 mil jovens estudantes

Parceria com o CIEE
amplia o acesso de alunos
da rede pública à USP

EMPRESAS

REVISTA DO



EDIÇÃO Nº 5 - ANO I FEVEREIRO/ MARÇO/ ABRIL 2019

IMPACTO DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE NOVOS TALENTOS

PESQUISA DO DATAFOLHA MOSTRA QUEM
É O JOVEM APRENDIZ DO CIEE E QUANTO
PODE RENDER A BOA FORMAÇÃO DOS
FUTUROS PROFISSIONAIS





SEMPRE MAIS QUALIDADE.

O Programa Aprendiz Legal se aproxima de cem mil aprendizes em formação espalhados por todo Brasil. O grande desafio do Programa é tornar a capacitação teórica um momento de conexão entre o trabalho que o aprendiz experimenta na empresa, o ensino que recebe na escola e a sua vida cotidiana.

Se você é empresário, participe do Programa Aprendiz Legal. É legal pra sua empresa. É legal para o país.



www.aprendizlegal.org.br

[/ProgramaAprendizLegal](https://www.facebook.com/ProgramaAprendizLegal)

[@aprendizlegal](https://www.instagram.com/aprendizlegal)

[/aprendizlegal](https://www.youtube.com/aprendizlegal)

REALIZAÇÃO



IMPLEMENTAÇÃO



- Personas&Opiniões 5
- Estágio 8
- Destaque 12
- Pesquisa 16
- Por dentro do CIEE 34
- CIEE&Você 36
- Gerais 38
- Eventos 40
- Educação 44
- Notas&Dados 48
- Comemoração 50
- Parcerias 52
- Rede CIEE 54
- Outras palavras 56
- Ponto Final 58

Anúncios

- Centrais de Atendimento CIEE 4
- Por que contratar estagiário 15
- Midias sociais CIEE 43
- Inclui CIEE 49
- Expo CIEE 2019 59
- CIEE 55 anos 60

O mercado de trabalho emite sinais cada vez mais preocupantes e vários deles desconhecidos. Enquanto existem 13,4 milhões de desempregados, setores com alto potencial de crescimento veem suas perspectivas podadas pela... falta de profissionais especializados. O caso mais recente é o da estratégica área da tecnologia da informação e da comunicação, que deverá preencher menos metade das 70 mil vagas a serem criadas até 2024, por falta de candidatos adequados. Entre outras consequências, emerge a pergunta: como o descompasso impactará, por exemplo, a criação prevista de mais 3 mil startups neste ano, que se somarão às 2 mil fundadas entre janeiro e abril, segundo a associação nacional do setor? Vale lembrar que startup é a resposta mais ágil e moderna que se conhece para a criação e desenvolvimento de soluções em TI.

Atender a demanda por profissionais especializados em TIC traduz a capacidade de resposta de um país à evolução do mundo digital, um dos fundamentos para o desenvolvimento. O pior é que o problema se espalha por quase todo o mercado de trabalho, atingindo até em atividades bem menos complexas. Um mergulho mais fundo aponta, mais uma vez, para as fragilidades do sistema educacional. O ensino médio com graves deficiências em matemática, português e ciências, ou seja, sem as noções mínimas para atuação profissional. Isso quando conseguem entrar, pois milhares deixam a escola para ajudar a família. As universidades têm currículos descolados da realidade da economia. Por exemplo, só formam 45 mil profissionais de TIC e, assim mesmo, metade dos cursos tem currículos programas distantes de focos como 5G, inteligência artificial, indústria 4.0 – as exigências modernas.

O quadro evidencia a necessidade urgente de uma reforma educacional desenhada para o século 21. Muitos continuam esperando ação do governo para corrigir as distorções. Mas, dado o tamanho do problema, não será indispensável a atuação conjunta da sociedade para o país sair do impasse? Como acredita o CIEE, a saída pode começar com ações menos ambiciosas, mas eficazes. Uma delas é a oferta, pelas empresas e órgãos públicos, de oportunidades de estágio. Outra é a adesão à aprendizagem, eficiente ponto de partida para formar talentos alinhados à cultura e necessidades da organização. Isso porque propicia capacitação e renda para o jovem, além de exigir frequência escolar e estimular o avanço nos estudos. ☒

JACYRA OCTAVIANO || EDITORA EXECUTIVA

Revista do CIEE|Empresas - Ano 1 - Nº 5 - Fevereiro/ Março/ Abril 2019 | PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CIEE

Conselho de Administração do CIEE:

Antonio Jacinto Caleiro Palma (presidente); Antônio Garbelini Júnior/ Jose Augusto Minarelli/ Ruy Martins Altenfelder Silva (vice-presidentes). Superintendência-geral: Humberto Casagrande Neto. Superintendência Institucional, Jurídica e Compliance: Ricardo Melantoni; Paulo Nathanael P. Souza, Tácito Barbosa C. Monteiro Fº, e José Feliciano de Carvalho (conselheiros).

Editora executiva: Jacyra Octaviano
Coordenação geral e conteúdo editorial: Álber Comunicação.

Colaboradores: Elizabeth da Conceição, Giorgia Marcucci e Rubia Evangelellis. Apoio: Gerência de Comunicação do CIEE. **Arte e capa:** More Arquitetura de Informação.

Foto da capa: iStock. **Assistente de Produção:** Fernanda Precaro.

Revista do CIEE| Empresas é editada pelo CIEE e distribuída gratuitamente a

empresas, órgãos públicos e instituições de ensino.

Versão digital: www.ciee.org.br
Redação: Rua São Vicente de Paulo, 638, 7º andar/71, Higienópolis, São Paulo/SP; tel. (11) 9 7335-8915; email: albercom@uol.com.br

Atendimento ao assinante: Mudança de nome ou endereço: bdinst@ciee.org.br colocando no campo Assunto: *Revista do CIEE Empresas - Alteração de cadastro.*

As matérias desta edição poderão ser reproduzidas, total ou parcialmente, com citação da fonte e comunicação à redação. Opiniões expressas em artigos assinados não coincidem necessariamente com a opinião da revista.

Impressão: Gráfica Plural
A tiragem desta edição é de 20.000 exemplares.



Este produto é impresso na PLURAL - uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.



Telefone de
Atendimento do

CIEE
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD.)



CENTRO DE
INTEGRAÇÃO
EMPRESA-ESCOLA

www.ciee.org.br

Siga o CIEE nas redes sociais





»PONTO DE PARTIDA

ESPECIALISTA EM PODER DO LINKEDIN

“As pessoas exploram muito pouco o LinkedIn. Um dos erros mais comuns é não valorizar o que fazem e deixar de preencher todas as informações, pois, é através do preenchimento desses campos, que se cai nos resultados de busca”, aconselha **Carolina Dostal**, 38 anos, especialista em marketing digital e LinkedIn. Formada em administração de empresas pela Faculdade Armando Álvares Penteado (Faap) e pós-graduada em marketing de serviços, experimentou a plataforma quando resolveu redirecionar a carreira. Ela trabalhava numa empresa familiar, mas queria mudar de rumo e pediu conselho à amiga Carolina Ribeiro Torres, hoje executiva do Facebook. “Ela me falou sobre o poder

do LinkedIn e como eu deveria rever meu perfil ali para pleitear novas oportunidades de trabalho”, conta. “Segui a recomendação e em uma semana fui contratada por uma startup francesa de tecnologia, na qual minha missão era prospectar clientes utilizando basicamente o LinkedIn.”

O sucesso do seu trabalho com essa ferramenta atraiu a atenção de amigos e profissionais que passaram a considerá-la referência no tema e a chamá-la para mentorar seus perfis, negócios, etc. Tornou-se também palestrante e foi um dos sucessos da Expo CIEE SP 2018, ao falar para os jovens visitantes. Para suprir a demanda, foi criada a Assessoria Carolina Dostal, consultoria especializada em marketing digital e

remodelagem de perfil no LinkedIn, entre outros serviços. Carolina entrou no mercado de trabalho como estagiária, via CIEE, na área de recrutamento e seleção de uma fabricante de software para empresas do ramo financeiro e telecomunicação. Mas, logo foi transferida para área comercial, vendendo os serviços da empresa. “Eu queria muito aprender, tinha fome de conhecimento, mas sabia que não poderia sufocar o meu chefe e ser mais um problema para ele. Precisava ser a solução, conta. “Lembro-me de ele se espantar quando a copeira faltou, e logo me virei para fazer o café e passar o pano no chão”, completa Carolina, com a humildade de quem sabe onde quer chegar.



➤ Andréa Saliciano, entre Marcelo Gallo e Renata Mello (superintendente de operações e gerente educacional do CIEE).

EXEMPLO VEM DE CIMA

Funcionários treinados e atualizados são patrimônio importante das organizações que primam pela qualidade no atendimento. **Andréa Saliciano**, 33 anos, instrutora de aprendizagem do CIEE em São José dos Campos, interior paulista, é uma das profissionais que sabem o quanto esse avanço é valioso e aproveita ao máximo as oportunidades que aparecem para buscar novos conhecimentos. Caçula de quatro filhos de uma família de sítiantes, vivia em Rio Bonito do Iguaçú, Paraná, de onde saiu muito cedo para focar na carreira, numa cidade grande. “Plantei muita soja, fiz muita geleia, tirei muito leite de vaca e matei muitos porcos”, lembra.

Dos 18 anos até hoje, construiu uma bela trajetória. Formada em psicologia e pedagogia, e pós-graduanda em direito educacional, em fevereiro deste ano ela cumpriu uma nova meta pessoal. Concluiu a

grade de 32 cursos da Universidade Corporativa do CIEE (UniCIEE), realizados durante os intervalos de almoço no trabalho. Além de aprimorar conhecimentos, os conteúdos enriquecem os encontros de capacitação dos aprendizes. “Desde abordagens como cultura organizacional até planejamento de finanças pessoais e familiares”, exemplifica.

Andrea não só estuda como também cobra dos aprendizes. Todos têm de fazer o curso do pacote office, indispensável para atuação nas empresas, além das trilhas comportamentais, formatados pelo CIEE Saber Virtual (plataforma de desenvolvimento) para agregar diferenciais na formação profissional. “Sou grata a todas as oportunidades e digo a eles para fazer o mesmo. Afinal, tem alguém para lhes ensinar, uma empresa que abre as portas para o seu primeiro emprego, carteira assinada; uniforme e lanche.”



“Atualmente, tenho voltado meu olhar para o jovem aprendiz. Esse é um programa de extrema importância para a inclusão de jovens, especialmente os mais carentes e vindos da periferia, e precisam de um real engajamento da sociedade para que cumpra seu verdadeiro papel social. (...)

Para o Brasil que queremos é necessário ir além do formal, é preciso que os empresários, qualquer que seja o tamanho da empresa, tenham um olhar diferenciado para o jovem aprendiz, e não uma postura de apenas procurar cumprir cotas e a legislação.”

Luiza Helena Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza.



“Penso que os empresários devem apoiar e colaborar com o governo na importante cruzada de estimular inovações e intensificar a formação profissional (dos jovens) para destravar a economia, estimular investimentos e começar a gerar empregos em grande quantidade.”

José Pastore, professor da USP e Professor Emérito CIEE-Guerreiro da Educação 2001, Correio Braziliense 5/4/19.

»COM A PALAVRA

Sergio Fajerman, diretor do Itaú Unibanco

Quer saber quais foram os diferenciais dos candidatos que conquistaram uma das 13 mil oportunidades abertas pelo Itaú Unibanco em 2018, entre as quais mais de 6 mil foram destinadas a estagiários? **Sergio Fajerman**, diretor-executivo da área de pessoas, dá cinco dicas sobre os atributos que são esperados dos profissionais e estudantes que já alcançaram – ou ainda pretendem conquistar – uma das vagas no Itaú Unibanco.

1 Ser antenado. Saber um pouco sobre o que está acontecendo no mundo, nas empresas e nos negócios, além de entender sobre cultura geral e ter o pensamento criativo são alguns exemplos de habilidades valorizadas pelo mercado.

2 Ser digital. A tecnologia está no dia a dia das pessoas e das empresas. A transformação digital é um caminho sem volta. Acompanhar as tendências e transformações tecnológicas, além de saber aplicá-las à realidade no dia a dia e na carreira, são cruciais para manter-se em evidência no mercado.

3 História de vida conta. As experiências de vida, muitas vezes, ensinam mais do que a sala de aula e contribuem expressivamente para o desenvolvimento profissional. Nossa crença aqui é de que banco é gente, e estamos em busca de pessoas com histórias excepcionais.

4 Ajuda para encontrar soluções. Trazer os problemas e discuti-los é importante, mas sem perder o foco na busca pela solução. As empresas gostam de pessoas que encaram os problemas e procuram caminhos para solucioná-los.

5 Dica extra que vale não apenas para a entrada no mercado, mas ao longo de toda a carreira: ter expectativas muito ajustadas à realidade.

Isso ajuda a ser mais feliz ao longo da trajetória profissional, a curtir os momentos e oportunidades, evitando frustrações.

“Grande parte do sucesso da liderança provém da capacidade de dar exemplo. Os subordinados observam o comportamento recompensado e os padrões estabelecidos pelo superior.”



VOCÊ SABIA...

... que 91% dos 7,4 milhões de brasileiros que prestam trabalho voluntário o fazem por meio de empresas, instituições e organizações? O número representa cerca de 4% da população.

“São dados que apontam como é importante a responsabilidade que temos, como empresas, e a força que podemos angariar para essa causa. O que não conseguiríamos atingir, se esse percentual chegasse a 10% ou 20% da população? Temos mais de 800 mil ONGs no Brasil e diversas oportunidades para ajudar.”

Bernardo Paiva, presidente da Ambev* e voluntário. ☒

(*) A Ambev compartilhou, em mais de 12 mil horas de trabalho voluntário, seus conhecimentos em gestão de pessoas, orçamentos e processos com ONGs dedicadas à ideia de um Brasil melhor e mais solidário.



OPORTUNIDADE PARA DIFERENTES GERAÇÕES



“O ESTÁGIO, MUITAS VEZES, É O PONTO DE PARTIDA DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE UMA PESSOA E PODE RENDER APRENDIZADOS PARA O RESTO DA VIDA. DESSE MODO, ENCARAMOS COM MUITA RESPONSABILIDADE O FATO DE CONTARMOS COM TODOS ESSES ESTUDANTES INTEGRANDO O CORPO DE COLABORADORES DA AUTARQUIA.”

» **José Roberto de Moraes,**
diretor-presidente da SPPrev.



“NA ÁREA GOVERNAMENTAL, O ESTÁGIO TEM FORTE APELO SOCIAL, POR PROPICIAR AOS ESTUDANTES APRENDIZADO PRÁTICO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL. QUANDO HÁ VAGA ENTRE OS COMMISSIONADOS, CONTRATAMOS OS QUE SE DESTACAM, POIS É UMA GRANDE VANTAGEM: ELES JÁ SE DESENVOLVERAM NA ORGANIZAÇÃO.”

» **Reinaldo dos Santos Lima,**
diretor de administração e finanças da SPPrev.

NA SPPREVI, ESTAGIÁRIOS DE 16 A 65 ANOS OXIGENAM O AMBIENTE CORPORATIVO E CONVIVEM EM HARMONIA, TODOS PROATIVOS, INTERESSADOS EM APRENDER E COM RESPEITO PELOS COLEGAS.

Desde sua fundação, em 2008, mais de 1,5 mil estudantes passaram pelo programa de estágio da São Paulo Previdência (SPPPrev), órgão vinculado à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Ao longo desse período, além de abrir a porta do mercado de trabalho a milhares de jovens, a companhia contribuiu para o rumo profissional deles após o estágio. Além dos que foram contratados como comissionados, uma parcela foi indicada para trabalho em empresas parceiras, e outros foram incentivados a seguir carreira pública.

“Na área governamental, o estágio tem um apelo social muito forte, por colocar os estudantes em ambiente corporativo, propiciando-lhes aprendizado prático e crescimento profissional”, afirma Reinaldo dos Santos Lima, diretor de administração e finanças da SPPPrev.

Atualmente, o programa conta com 124 estagiários, entre alunos dos ensinos médio, técnico e superior, que atuam em setores administrativos, como RH, finanças, contábil, jurídico, comunicação e áreas fins de benefícios previdenciários (pensão e aposentadoria) para servido-

res. As vagas são preenchidas após triagem de candidatos realizada pelo CIEE, parceiro do programa desde junho de 2016, a partir de extinção da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap). “O banco de dados do CIEE é muito flexível, tem estudantes das mais diversas áreas, o que nos ajuda a preencher as vagas com mais facilidade”, avalia Lima. Ele conheceu a instituição quando atuava na prefeitura de São Paulo, que também divide com o CIEE a gestão do seu programa de estágio.

A jornada de estágio varia de 4 a 6 horas, e a SPPrev oferece, além da bolsa-auxílio e do auxílio-transporte, o vale-refeição. Esse último foi concedido mais recentemente, como forma de incentivo e retenção dos estagiários, e deu muito certo, segundo Lima. “Agora, quando os estagiários se destacam e temos uma vaga entre os comissionados, os contratamos”, afirma Lima. “Para nós é uma grande vantagem efetivá-los, pois já se desenvolveram na organização e a conhecem.”

Um desses casos é o da jornalista Alessandra Mathias Moris, assistente técnica previdenciária I, que estagiou de 2011 a 2013 na assessoria de relacionamento institucional. Ao final do prazo legal, não havia vaga disponível para sua efetivação e ela teve que sair da SPPrev. Mas, voltou três anos depois, com o convite para participar de processo seletivo destinado ao preenchimento de uma vaga no mesmo setor, onde está até hoje. “O estágio ajudou não só a minha formação profissional, mas desenvolveu meu lado humano, porque a gente lida com o público idoso, e acaba entendendo a importância do nosso papel no corpo organizacional”, avalia Alessandra. Oportunidades de aprendizado não faltam na SPPrev. Com um público aproximado de 470 mil beneficiários, a autarquia é responsável pela gestão das aposentadorias da administração direta (secretarias estaduais) e indireta (autarquias), assim como das pensões de todos os poderes e órgãos paulistas.

Quem escolhe o estágio é o estudante, e não o órgão público. Esse é o con-



DOIS CONTRATANTES E UMA MESMA CARREIRA

A partir do estágio, **Estela da Conceição Lima**, 21 anos, estudante de jornalismo na Unip, pegou gosto pela comunicação corporativa. “Eu pretendia ser jornalista de esportes, mas descobri o quanto é importante e gratificante a comunicação com o público interno, integrá-los e atender suas demandas”, conta a jovem, que atua na assessoria de relacionamento institucional. Estela escreve para a intranet, cria pautas e desenvolve matérias para o boletim interno digital.

Ela comemora a conquista do estágio tanto quanto sua irmã gêmea, Fernanda, também estudante de jornalismo. Ambas participaram do mesmo processo seletivo dentro do convênio do CIEE para a administração dos programas do estágio do governo estadual. A irmã também foi selecionada e estagia na Secretaria dos Transportes. “Além de desenvolver a escrita e o relacionamento com pessoas de diferentes áreas e cargos, o ambiente, a carga horária e os benefícios são muito bons na SPPrev”, diz Estela. Seu entusiasmo tem influenciado os colegas de faculdade a acessar o CIEE em busca de vagas em órgãos públicos.



“O ESTÁGIO AJUDOU NÃO SÓ A MINHA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, MAS DESENVOLVEU MEU LADO HUMANO, PORQUE A GENTE LIDA COM O PÚBLICO IDOSO, E ACABA ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DO NOSSO PAPEL NO CORPO ORGANIZACIONAL”

» **Alessandra Mathias Moris**,

ex-estagiária e atualmente assistente técnica previdenciária.



“OS ESTAGIÁRIOS AJUDAM EM TUDO; HÁ SETORES QUE NÃO PODERIAM DESENVOLVER SEU TRABALHO SEM ELES”

» Regina Célia Utrabo dos Santos

coordenadora de estágio.



senso entre os gestores de RH da autarquia. “Após terem sido classificados no processo seletivo do CIEE, os candidatos são encaminhados para visitar a SPPrev, quando conhecem seus supervisores do estágio. Depois disso, decidem se querem ficar ou não”, destaca Regina Célia Utrabo dos Santos, coordenadora de estágio, na supervisão de desenvolvimento pessoal.

A aceitação chega a quase 100%. Proatividade, interesse em aprender, respeito pelos colegas são algumas das características valorizadas pelo RH. É um aprendizado para todos. Para os da geração Y, que têm entre as características a ansiedade e a agitação, é uma maneira de trabalhar a paciência, além de absorver a sabedoria dos mais maduros. Estes, por sua vez, contam com novas ideias e conhecimentos tecnológicos trazidos pelos estudantes. “Os estagiários ajudam em tudo; há setores que não poderiam desenvolver seu trabalho sem eles”, relata Regina.

POLÍCIA FEDERAL, NO SONHO DE FUTURO

Lucas Santos do Nascimento, 20 anos, estagiário na Procuradoria jurídica, valoriza o aprendizado que vem adquirindo. Está entre as suas atividades fazer atualizações monetárias e relatórios jurídicos para calcular o pagamento de aposentadorias e pensões não pagas aos servidores no devido período. “É uma atividade muito específica, mas agrega experiência para o mercado de trabalho”, diz Lucas, que está no sétimo semestre de ciências econômicas na Universidade Paulista (Unip). Esse é o segundo estágio que realiza pelo CIEE, na área pública. O primeiro foi no Tribunal de Justiça de São Paulo, quando cursava o ensino médio. “Essas experiências ajudaram a me comportar no ambiente de trabalho e a lidar com profissionais de diferentes idades e mais maduros”. Seu contrato de estágio recém-terminou e ele já tem planos. Num futuro próximo, quer atuar no setor financeiro e, a longo prazo, graduar-se em direito, outra área que o atrai, principalmente porque sonha em prestar concurso para a Polícia Federal.



NOVA CARREIRA, DEPOIS DOS 50

Uma realidade chama a atenção do RH da autarquia. Já chega a oito o número de estagiários entre 50 a 65 anos de idade que integram o programa. São pessoas que buscam uma segunda graduação, alguns por força da situação econômica do país enfrentada nos últimos anos, outros para recuperar o tempo perdido, com sonhos profissionais não realizados por conta das circunstâncias da vida.

Um deles é Edson Aparecido Ferreira Leite, 55 anos, pai de cinco filhos e estagiário na procuradoria jurídica. Formado em teologia, com especialização em filosofia, ele concluirá, ao final deste ano, o curso de direito. Traz na bagagem uma rica trajetória profissional. Foi carcereiro, agente penitenciário e professor da rede pública estadual. Hoje, exerce tripla jornada. Estuda de manhã, estagia à tarde e, em dias alternados, trabalha no período noturno, como agente socioeducativo na Fundação Casa, na capital paulista. “A luta vale a pena. Não é fácil, mas é preciso persistir”, diz Edson, que gosta de estudar e só não o faz mais, por falta de tempo. Ele atua na área de processos cíveis, ajudando a analisar os processos movidos por servidores contra o estado e também faz serviços externos, como idas ao fórum. “Assim que sair daqui, quero abrir um escritório de advocacia, e o estágio está me dando base para isso.”

Cláudia Trivelatto Battiston, 54 anos, também partilha da ideia de que nunca é

tarde para realizar os sonhos. Dentro dessa expectativa, em 2012, a esposa, mãe de duas filhas e avó de dois netos voltou para os bancos escolares. Frequentou a escola de jovens e adultos para concluir o ensino médio e fez o curso técnico em administração, ocasião em que ingressou como estagiária na SPPrev. Sete meses depois, foi efetivada. “O estágio me trouxe um novo mundo, me renovou como pessoa”, diz Cláudia, assistente previdenciária, que atua na presidência da SPPrev. A maturidade também ajudou nesse processo. “A gente se sente mais produtiva, se valoriza e aos outros também”, enfatiza. Ela acredita que a dedicação à atividade contribuiu para a sua permanência no órgão público. Foi trabalhando que ganhou força para vencer dois cânceres. O primeiro no final de 2013, logo depois de ter sido contratada e entrado na faculdade. O outro, no início do ano passado. “Nunca faltei no trabalho, mesmo fazendo quimioterapia.” Cláudia graduou-se em direito, em dezembro de 2018. Entre outras atividades, supervisiona dois estagiários. “Tento passar para eles as minhas experiências de estágio e orientá-los. Estão numa fase de transição, saindo do videogame para assumir responsabilidades aqui; tenho muita paciência, sou meio mãezona deles”, brinca. ⊗

Elizabeth da Conceição



“A LUTA VALE A PENA. NÃO É FÁCIL, MAS É PRECISO PERSISTIR”

» **Edson Aparecido Ferreira Leite,**
Leite, 55 anos, 5 filhos e estagiário de direito.



“A GENTE SE SENTE MAIS PRODUTIVA, SE VALORIZA E AOS OUTROS TAMBÉM”

» **Cláudia Trivelatto Battiston,**
ex-estagiária, hoje atuando na presidência.

CIEE PREMIA AS MELHORES EMPRESAS PARA ESTAGIAR



EDIÇÃO OURO MARCA O DÉCIMO ANO DO TROFÉU QUE HOMENAGEIA ORGANIZAÇÕES EM REFERÊNCIA NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE ESTUDANTES EM PROMISSORES PROFISSIONAIS DO FUTURO.

Auditério lotado e plateia participativa marcaram a entrega do **10º Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio**, que aconteceu na noite de 4 de abril, após animado coquetel no lounge do Teatro CIEE, em São Paulo. A confraternização reuniu representantes das organizações finalistas, que atuam na iniciativa privada, no terceiro setor e em órgãos públicos, todos contemplados com o troféu e certificado



Melhores Programas de Estágio 2018/Edição Ouro. “A Edição Ouro marca uma nova fase, com a premiação reformulada e ampliada. Certamente, as vencedoras vão se tornar referência no mundo do trabalho”, saudou Humberto Casagrande, superintendente geral do CIEE. Show da cantora Negra Li antecedeu ao anúncio das 26 instituições classificadas do primeiro ao terceiro lugares em cada categoria.

O RANKING DA QUALIDADE

ORGANIZAÇÕES COM + DE 10 ESTAGIÁRIOS

EMPRESAS PRIVADAS OU DE ECONOMIA MISTA

» Indústria

- 1º Theraskin Farmacêutica (São Bernardo do Campo/SP)
- 2º RFS Brasil Telecomunicações (Embu/SP)
- 3º Sandoz do Brasil Indústria Farmacêuticas (São Paulo/SP)

» Comércio

- 1º Criteo (São Paulo/SP)
- 2º A Fórmula Farmácia de Manipulação (Salvador/BA)
- 3º Toyolex Autos (São Luís/MA)

» Instituição financeira ou seguradora

- 1º Sicoob Credicitrus (Bebedouro/SP)
- 2º BCG Brasil (São Paulo/SP)
- 3º Itaú Unibanco (São Paulo/SP)

» Outros Serviços

- 1º Cassems (Campo Grande/MS)
- 2º Servix Informática (Brasília/DF)
- 3º Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia (Manaus/AM)

» Terceiro Setor

- Fundação Nely Jorge Colnaghi (Penápolis/SP)



◀ No palco do Teatro CIEE, a comemoração das empresas premiadas com diplomas e troféus.

Em várias regiões do país onde o CIEE está presente, mais de 20 mil estagiários participaram de pesquisa independente conduzida pela The Gallup Organization do Brasil. "O estágio favorece todas as partes envolvidas: oxigena as empresas que apostam nos novos talentos e prepara os estudantes para o mundo do trabalho. É o Brasil que dá certo", afirma Ricardo Melan-tonio, superintendente de comunicação, jurídico e compliance do CIEE.

Iniciativa do CIEE em parceria com a Seccional São Paulo da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SP), o prêmio reconhece as organizações que investem na formação profissional de jovens. "Na jornada do jovem estudante rumo ao mundo

do trabalho, o profissional de RH tem estreita participação. Esse prêmio é um estímulo para que futuros profissionais continuem a aprimorar as suas tarefas e alcancem seus objetivos", ressaltou Guilherme Cavali-ri, presidente da ABRH-SP. "Eu mesmo, há 35 anos, fui estagiário na antiga Lever, onde comecei a estruturar a minha carreira. Para a ABRH-SP é uma grande honra estar lado a lado com o CIEE, comemorando o sucesso de um prêmio tão importante."

Durante a cerimônia, Brian Heap, sócio e responsável pelo escritório da Gallup no Brasil, resumiu o objetivo da pesquisa: identificar como o jovem percebe a empresa na qual sonhava estagiar, e se ele tem a oportunidade de aprender a crescer. Entre as con-

▶ O PERFIL DO ESTAGIÁRIO DAS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS

- » Idade média **23 anos**
- » Renda familiar média **R\$ 3.017,30**
- » Bolsa-auxílio média **R\$ 749,90***
- » Sexo: **65%** feminino
35% masculino
- » **96%** reconhecem que o estágio contribui para o crescimento profissional
- » **93%** recebem orientação de profissionais qualificados
- » **91%** se orgulham em estagiar nas empresas onde atuam
- » **86%** falam inglês (15% com fluência)

**Ensinos médio, técnico e superior*

ÓRGÃOS E EMPRESAS PÚBLICAS

- » **Municipais ou estaduais**
- » Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (Macapá/AP)
- » Fundação Criança (São Bernardo do Campo/SP)
- » Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra/SP
- » **Federais ou Judiciário**
- » Conselho Federal de Administração (Brasília/DF)
- » Conselho Regional de Administração (São Paulo/SP)
- » Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso (Cuiabá/MT)

ORGANIZAÇÕES COM 5 A 9 ESTAGIÁRIOS

EMPRESAS PRIVADAS OU DE ECONOMIA MISTA

- » **Indústria:** RPS Engenharia (São Carlos/SP)
- » **Comércio:** Pluscarga Internacional (Santos/SP)
- » **Instituição financeira ou seguradora:** AB Promotora (Salvador/BA)
- » **Outros Serviços:** Rasec Participações (Fortaleza/CE)
- » **Terceiro Setor:** Sescop/AC (Rio Branco/AC)

ÓRGÃOS E EMPRESAS PÚBLICAS

- » **Municipais ou estaduais:** Câmara Municipal de Igarapava/SP
- » **Federais ou Judiciário:** Conselho Regional de Farmácia de Tocantins (Palma/TO)



“É ótimo ter nosso programa de estágio reconhecido nacionalmente. É o reflexo do engajamento de todos os envolvidos no programa, desde 2016 praticado em parceria com o CIEE. Os estagiários da Criteo integram a nova geração de talentos que farão a diferença, tanto aqui quanto no mercado de e-commerce, e o CIEE nos ajuda a encontrar esses talentos – é um grande parceiro da administração de todo o programa, o que nos possibilita focar realmente no desenvolvimento e engajamento dos estagiários. Nesse aspecto, acredito que o ambiente da Criteo é muito favorável. Nosso programa de estágio possibilitou a conversão de 90% dos estagiários em funcionários efetivos, o que demonstra o quão contente a Criteo está com esses estudantes e a contribuição deles. Ficamos felizes que a satisfação seja recíproca.”

» **Cristina Mota**, *people experience manager da Criteo do Brasil*

“O prêmio indicou que estamos no caminho certo, já que valorizamos um bom ambiente de trabalho, o desenvolvimento dos estagiários e a oportunidade de agregar um futuro profissional promissor a eles. A parceria com o CIEE nos traz segurança em relação aos contratos com as instituições de ensino, eliminando a possibilidade de problemas futuros. A premiação aumentou ainda mais o interesse dos estudantes em estar conosco, e a empresa ganhou mais visibilidade.”



» **Roseli Rebouça**, *coordenadora de RH da Theraskin Farmacêutica*



“O prêmio nos dá o sentimento de dever cumprido, entretanto, com uma responsabilidade ainda maior. Somos parceiros do CIEE há 18 anos, já fomos classificados na primeira edição da premiação, em 2006. Inserir e desenvolver jovens para o mercado de trabalho demonstra o quanto estamos contribuindo para uma sociedade melhor. A Credicitrus é conhecida pelo ótimo clima organizacional e pela cultura da igualdade, o que faz com que os estagiários busquem sempre a efetivação e, também, a conquista do apoio no pagamento da faculdade e outros cursos. Hoje, a Credicitrus possui diversos profissionais em cargos gerenciais que iniciaram a sua trajetória como estagiários.”

» **Eleandro Piovezana**, *gerente de RH da Sicoob Credicitrus*



clusões, destacou que 75% responderam que recebem *feedback* das empresas nas quais estagiam. “Embora o percentual seja alto, deve ser entendido como *apenas*”, recomendou. “Para a empresa que acolhe o estagiário, a pesquisa é uma oportunidade para refletir o quanto é importante oferecer *feedback* para o jovem em início da carreira”, disse, referindo-se ao relatório entregue a todos os participantes. Este contém as respostas dos estagiários que são valiosas fontes de *feedback* em sentido inverso, pois fornecem às empresas a oportunidade de identificar os pontos que devem ser modificados ou reformulados para aprimorar os seus programas de estágio.

Com idade média de 23 anos, os respondentes abordaram também aspectos pessoais. Uma dúvida que sempre pairou é se o estágio interfere nos estudos. “As respostas mostram que os jovens conseguem equilibrar muito bem a parte do estágio com a parte da educação.” A levar em conta o universo da pesquisa, comentou Heap, as mulheres estão com ótima acolhida. Brian abordou também o cada vez mais relevante conhecimento de língua estrangeira por parte dos jovens estagiários. “Dentre os respondentes, 86% declaram ter conhecimento do inglês, em algum nível – desses, 15% se dizem fluentes. Espanhol foi o segundo idioma citado, com 45% (3% com fluência). Em outros, nenhum dos respondentes admitiu ser fluente, com exceção do japonês, indicado por 1% dos respondentes”.

A pesquisa para ranquear as empresas laureadas consistiu em 30 questões, das quais 23 destinadas a avaliar o estágio, e sete, de caráter geral. Os quesitos receberam peso 1 a 5. As empresas que aderiram à pesquisa receberão a síntese da avaliação. Entre outubro e dezembro do ano passado, cerca de 20 mil estagiários dos ensinos médio, técnico e, principalmente, superior de 19 estados e Distrito Federal avaliaram a qualidade dos programas de estágio de 1.227 organizações inscritas ao prêmio.

O décimo ano da premiação veio com algumas novidades. Uma delas foi a maior cobertura e modernidade. Como aponta Maria Auxiliadora Mondini Paré, supervisora de planejamento e controle de atendimento do CIEE, toda a pesquisa foi feita online, com a possibilidade de os estagiários responderem por smartphones e tablets. ☒

Giorgia Marcucci



POR QUE CONTRATAR ESTAGIÁRIOS PELO CIEE

- » Porque reduz os riscos, pois o CIEE oferece assessoria para a legalidade da contratação e da administração do programa de estágio.
- » Porque os estagiários chegam mais bem preparados à empresa, graças aos cursos gratuitos do CIEE Saber Virtual.
- » Porque o CIEE tem um banco com mais de 2 milhões de jovens cadastrados, cursando desde o ensino médio e técnico até praticamente todas as graduações do ensino superior.
- » Porque o CIEE mantém uma rede nacional de unidades cobrindo as principais capitais e cidades do país.

CONSULTE WWW.CIEE.ORG.BR

5 BENEFÍCIOS DO INVESTIMENTO EM ESTÁGIO

1 O estudante chega sem vícios, o que facilita a sua preparação de acordo com a cultura da empresa e as boas práticas do trabalho.

2 O estagiário enriquece o ambiente da organização com uma nova visão e novos conhecimentos teóricos aprendidos em aula.

3 O estágio é um eficiente processo para recrutar e identificar jovens com perfil alinhado ao plano estratégico da empresa.

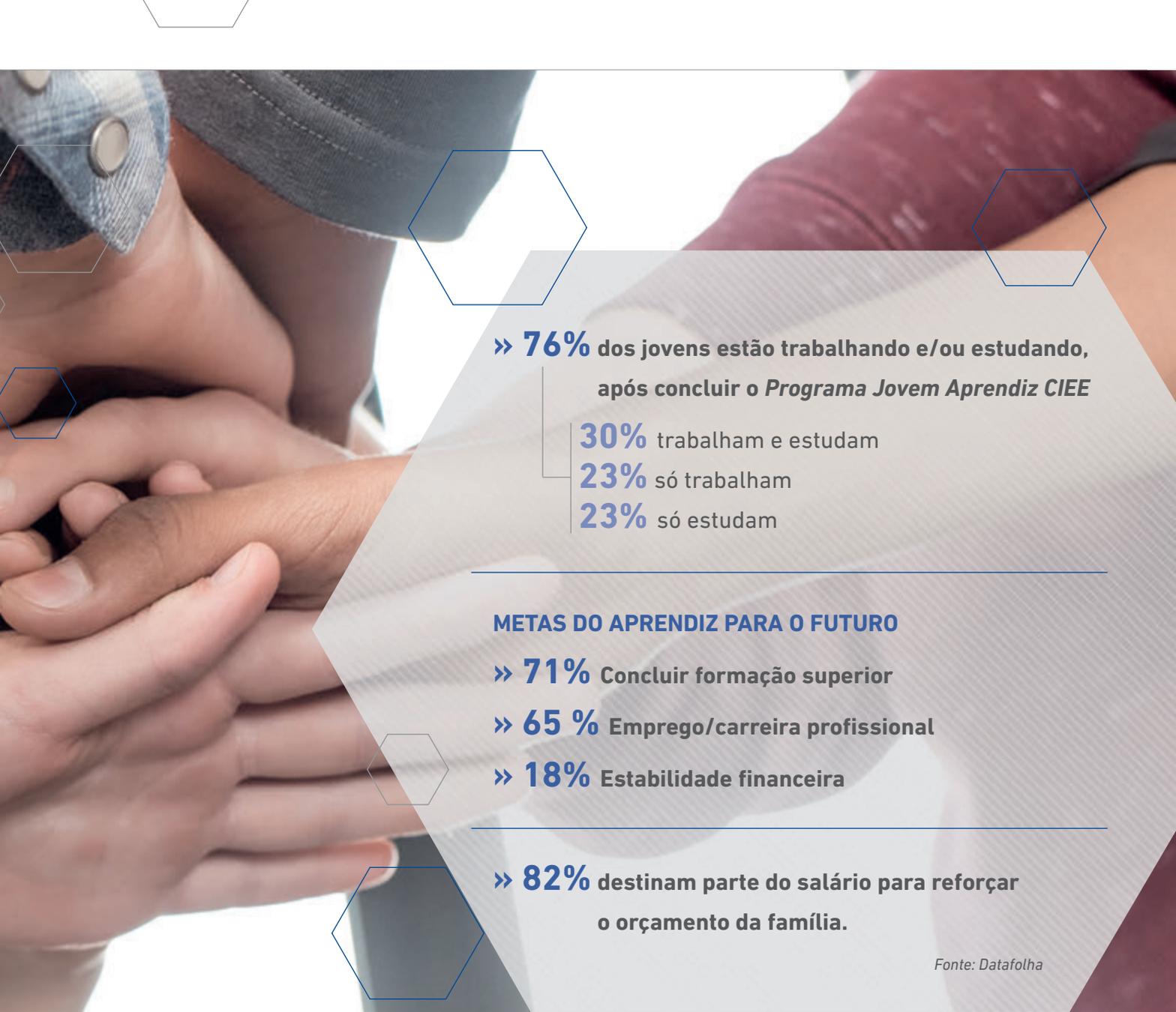
4 Nesta época de mudanças de paradigmas, possibilita a convivência entre as faixas etárias, ajudando a evitar conflitos geracionais num futuro próximo.

5 Promover a inclusão socioprofissional dos jovens é uma ação de responsabilidade social, que reforça a imagem da empresa perante a sociedade.



CONTRATAR APRENDIZES É MAIS DO QUE CUMPRIR COTAS. É UM INVESTIMENTO QUE DÁ RETORNO ÀS EMPRESAS QUASE DO PRIMEIRO MOMENTO, COMO SE PODE CONCLUIR DE PESQUISA FEITA PELO CIEE EM PARCERIA COM O INSTITUTO DATAFOLHA.

IMPACTO DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE NOVOS TALENTOS



» **76%** dos jovens estão trabalhando e/ou estudando, após concluir o *Programa Jovem Aprendiz CIEE*

30% trabalham e estudam

23% só trabalham

23% só estudam

METAS DO APRENDIZ PARA O FUTURO

» **71%** Concluir formação superior

» **65 %** Emprego/carreira profissional

» **18%** Estabilidade financeira

» **82%** destinam parte do salário para reforçar o orçamento da família.

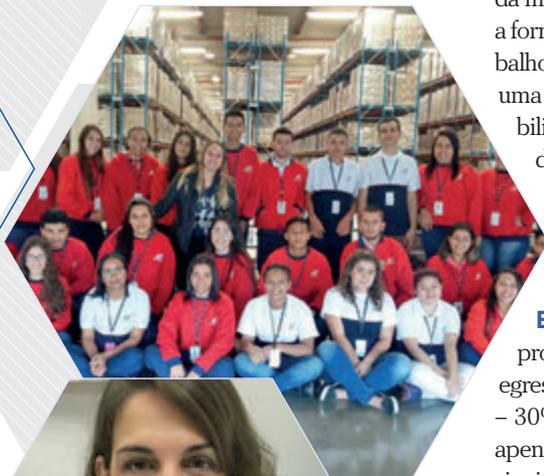
Fonte: Datafolha

Quando se fala em políticas públicas voltadas à juventude, quase sempre as análises se detêm nos grandes números, como total de beneficiados, investimentos realizados, e por aí vai. O CIEE decidiu mergulhar mais fundo na questão da aprendizagem e pesquisar dados, além dos tradicionais (idade, área de formação, sexo, escolaridade), para apresentar às empresas um perfil mais rico e detalhado dos jovens que estão em busca de uma oportunidade de formação profissional. A ideia era detectar, numa leitura mais aprofundada das res-

postas, informações sobre valores, aspirações, comprometimento e capacidade de avaliação dos aprendizes, entre outros aspectos. E, assim, fornecer subsídios às empresas para que avaliem, com percepção mais apurada, o potencial dos jovens que devem contratar em cumprimento às cotas legais de aprendizes.

Para dar partida à investigação, o CIEE colocou uma pergunta em seu radar: como confirmar, com o máximo de assertividade, a força da aprendizagem na construção de futuros profissionais? Confirmar, sim, porque o CIEE registra milhares de depoimen-

tos de ex-aprendizes e empresas contratantes sobre o poder dessa modalidade de formação profissional. Correta e expressiva, entretanto, essa visão ainda era, em parte, empírica, embora lastreada numa experiência de mais de 50 anos em inclusão profissional, via estágio e aprendizagem. “Cada vez mais, notamos que as empresas reconhecem na aprendizagem uma ação que vai além do respeito a uma imposição legal, constituindo um investimento de elevado retorno”, destaca Humberto Casagrande, superintendente geral do CIEE. “Isso porque o jovem contribui para a produção pouco tempo após



seu ingresso na empresa e, se bem supervisionado, tem tudo para se transformar num futuro colaborador efetivado de valor, pois foi preparado de acordo com os princípios, os valores e as demandas da empresa.”

Para a tarefa, confiou à Datafolha, um instituto de reconhecida capacidade técnica e credibilidade, a realização de uma pesquisa para levantar a situação dos jovens que concluíram a aprendizagem em 2016 e 2017. O objetivo: detectar a percepção dos próprios jovens sobre a continuidade da carreira, o período de formação, o quanto evoluíram com o programa, como auxiliaram suas famílias e quais as expectativas que alimentam para o futuro. A clareza dos números não deixa dúvida: confirma a avaliação do CIEE de que a aprendizagem é uma modalidade da melhor qualidade para o recrutamento e a formação de talentos para o mundo do trabalho. De quebra, revela-se, também, como uma estratégica e valiosa ação de responsabilidade social, que agrega valor à imagem da organização. Três dados altamente positivos saltam de imediato na análise da pesquisa, detalhada nas páginas seguintes.

EFEITO POSITIVO 1. Após terminar o programa de aprendizagem, 72% dos egressos estão trabalhando e/ou estudando – 30% acumulam as duas atividades; 23% apenas trabalham; e 23% só estudam. Isso significa que os 380 mil aprendizes, que já concluíram ou estão participando do programa de aprendizagem do CIEE, escaparam da triste categoria dos “nem nem”. Ou seja, estão fora da parcela de 11 milhões de brasileiros de 15 a 29 anos que não estudam e não trabalham – número desfavorável, que causa preocupação entre os especialistas e autoridades que lançam o olhar sobre as condições de desenvolvimento do país num futuro não muito distante.

EFEITO POSITIVO 2. 64% dos aprendizes pertencem a famílias com renda acima de três salários mínimos. Essa constatação mostra que a aprendizagem contribui para elevar a escolaridade dos futuros profissionais, sanando um dos problemas mais sérios enfrentados pelos recrutadores em busca de perfis adequados aos requisitos mais exigentes do mundo do trabalho, atualmente. Primeiro, porque o salário pago aos aprendizes evita que muitos deixem a escola aos 16 anos ou não ingressem no ensino médio, pela necessidade de reforçar o orçamento familiar. Segundo, porque a convivência no ambiente corporativo evidencia o valor dos estudos. Terceiro, porque a aprendizagem exige, por lei, que o jovem frequente a escola ou tenha concluído o ensino médio.

EFEITO POSITIVO 3. O fato de 82% dos aprendizes contribuírem com parcela do salário para o orçamento da casa é ilustrativo de que a esmagadora maioria deles já cultiva valores pessoais (como responsabilidade para com a família e aptidão para administrar as próprias finanças), requisito cada vez mais valorizado na contratação e manutenção de profissionais.

UM PROGRAMA NOTA 10

Alguns poderão se perguntar o que tem a ver o ensino médio, os valores familiares e a dedicação ao trabalho, muitas vezes associado ao peso da dupla jornada exigida pelos estudos. Tem muito a ver. Sob a visão estritamente empresarial, é consenso que, atualmente, o ensino médio é a escolaridade mínima exigida para que uma pessoa tenha um desempenho produtivo e adequado à nova economia, cada vez mais tecnológica e sofisticada, em praticamente todos os setores. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) o Brasil está entre os países com a maior taxa de pessoas sem diploma do ensino médio, com um percentual que bate em 52% na faixa dos 25 aos 64 anos. Entre os 15 e 19 anos, a situação é mais crítica: só 69% estão na escola, índice que baixa para 29% na faixa de 20 a 24 anos – contra as médias de 85% e 42% dos países pesquisados pela OCDE. Para se ter

O jovem aprendiz do CIEE tem **idade média de 20 anos e 68% têm nível médio de escolaridade e 32%, nível superior.** É consenso que, atualmente, o ensino médio é a escolaridade mínima exigida para o bom desempenho profissional.

ideia do abismo, corresponde ao dobro da média das 46 economias analisadas no relatório *Um Olhar sobre a Educação*.

Quais as consequências dessa fragilidade? Primeiro, puxa para baixo a renda média (item em que o Brasil amarga o último lugar no relatório) e, portanto, reduz o poder de consumo da população. Segundo, emperra e até inviabiliza metas de incremento da produtividade nas organizações, pois dificulta a absorção de avanços tecnológicos e emperra projetos de modernização, reduzindo a competitividade, a inovação e o faturamento. A OCDE alerta que o ensino médio, hoje, não é mais um fator de ascensão social. É, isso sim, “o mínimo exigido para a vida numa sociedade moderna”, ressaltando que a evasão nesse nível dificulta o acesso ao emprego, reduz a faixa salarial e mata perspectivas de ascensão profissional. Nada que qualquer empresa, preocupada com o sucesso nos negócios e ciente da importância da qualificação de seu quadro funcional, possa considerar aceitável.

A pesquisa do Datafolha mostra que os aprendizes que concluíram a aprendizagem em 2016 e 2017 têm idade média de 20 anos e, entre eles, 68% têm nível médio de escolaridade e 32%, nível superior. Um dado com relevância indica que 53% continuam estudando, numa prova de que boa parte assimila o conceito de aprendizagem continuada, muito requerido no mundo corporativo. O impacto do programa na empregabilidade das novas gerações é comprovado pelo fato de 53% estarem trabalhando após um ou dois anos de conclusão da formação profissional, sendo que 37% são assalariados registrados. Na vida pessoal, a maioria é de

solteiros (96%), não tem filhos (94%) e mora com os pais (87%) em residências com média de quatro pessoas.

Um dos benefícios da aprendizagem é auxiliar o jovem na escolha da carreira, com bons resultados: 65% estão no mesmo emprego há um ano ou mais, destaca o Datafolha, nas conclusões da pesquisa. Acrescenta, ainda, um comentário que mostra como os jovens conseguem administrar bem as finanças pessoais: além de custear despesas escolares, eles contribuem para a renda familiar com 36% do salário que recebem.

A pesquisa indica que o Programa Jovem Aprendiz CIEE é “muito importante”, merecendo a nota média de 9,5 para a vida profissional e 9,2% para a vida pessoal do jovem, numa escala de 0 a 10. Os principais pontos positivos, pontuados espontaneamente pelos respondentes, são: a boa qualidade dos cursos de capacitação teórica (45%), a preparação para o mercado de trabalho (36%), o crescimento profissional (31%) e o corpo docente de qualidade (15%), entre outras menos citadas em avaliação espontânea.

“A imagem do Programa Jovem Aprendiz CIEE é positiva, em todas as regiões avaliadas”, afirmam os pesquisadores. Numa escala de 0 a 10, recebeu a nota média de 9,1. “Sete em cada dez deram notas 9 ou 10, sendo que 48% dos respondentes cravaram a pontuação máxima”, destaca o Datafolha. A avaliação positiva se repete em outra questão: “Em todas as 13 frases que apresentamos, a maioria apontou a aprendizagem como um facilitador na busca de emprego, sobretudo, do primeiro emprego.”

A pesquisa incluiu questões de múltipla escolha e com resposta espontânea, não provocada. Numa delas, 53% declaram que procuraram o CIEE porque “abre as portas do mercado de trabalho”, 28% “para melhorar a qualificação profissional” e 21% “para seguir conselho de empresas ou amigos”.

Jacyra Octaviano



▶ METODOLOGIA

» AMOSTRA

Foram realizadas 1.809 entrevistas:

- Região Norte: **403**
- Região Centro-Oeste: **400**
- Região Nordeste: **400**
- Estado de São Paulo: **606**

- » **MARGEM DE ERRO** | 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.
- » **PONDERAÇÃO DOS RESULTADOS** | De acordo com a proporção dos egressos por sexo, idade, ano de término e regiões do CIEE, a partir da lista fornecida pelo CIEE.
- » **TÉCNICA** | Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica dos entrevistados sorteados a partir de listagem fornecida pelo CIEE. Foi aplicado questionário estruturado com cerca de 20 minutos de duração. A checagem contemplou 20% do material de cada pesquisador.
- » **UNIVERSO** | Aprendizes concluintes do programa Jovem Aprendiz CIEE em 2016 e 2017.
- » **ABRANGÊNCIA** | Aprendizes egressos moradores das regiões Norte, Centro-Oeste (com inclusão de Minas Gerais), Nordeste e do estado de São Paulo.
- » **ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO** | Fase qualitativa, com reuniões realizadas com ex-aprendizes CIEE de Brasília, Salvador e São Paulo.
- » **COLETA DE DADOS** | Entre 18 de julho e 4 de agosto de 2018.

76% DOS JOVENS ESTUDAM E/OU TRABALHAM

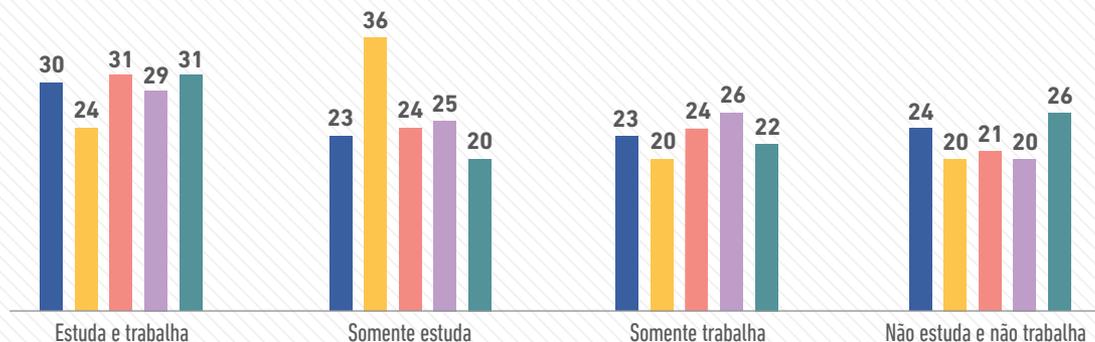
PERTO DO GRANDE OBJETIVO: EM ATÉ DOIS ANOS APÓS A CONCLUSÃO DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE,

76%

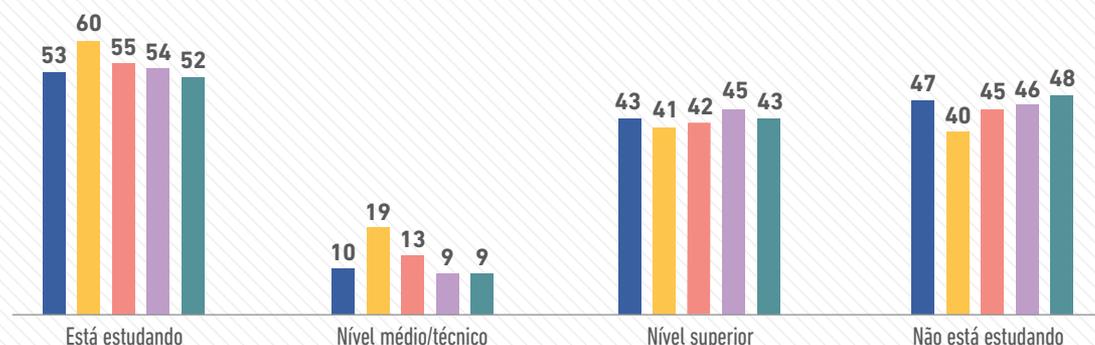
DOS EGRESSOS ESTÃO EMPREGADOS E/OU ESTUDANDO.

Os números não mentem: o **Programa Jovem Aprendiz CIEE** efetivamente revela ao jovem o valor da continuidade dos estudos. Além de exigir, durante a capacitação, a frequência escolar, motiva mais de 40% dos egressos a ingressar no ensino superior, o que alavanca a empregabilidade, especialmente daqueles que pertencem a famílias de menor renda.

30% | Dos egressos estudam e trabalham
23% | Só estudam **23%** | Só trabalham



▶ ESTUDA



43% | Estão fazendo algum curso de nível superior. Administração de empresas é a graduação mais comum

▶ PRINCIPAIS CURSOS

HUMANAS*	53%	EXATAS*	26%	BIOLÓGICAS*	20%
• Administração de empresas	15%	• Engenharia de produção	4%	• Psicologia	4%
• Direito	7%	• Engenharia civil/ engenharia	4%	• Enfermagem	4%
• Ciências contábeis/ contabilidade	7%	• Análise de sistemas/ análise e desenvolvimento de sistemas	3%	• Fisioterapia	2%
• Recursos humanos /gestao em RH	5%	• Arquitetura/ arquitetura e urbanismo	2%	• Educação física	2%
• Publicidade/ propaganda/ marketing	4%	• Logística	2%	• Nutrição	2%
• Pedagogia	3%	• Ciências da computação	2%		
• Economia/ ciências econômicas	2%	• Outras - exatas	3%		
• Outras - humanas	4%				

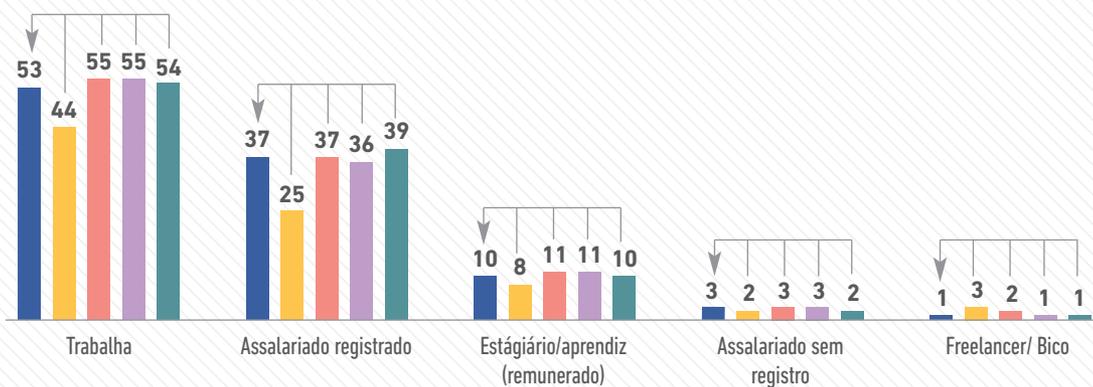
*Não citados cursos com procura abaixo de 2%.

Legenda:

- Total
- Norte
- Centro-Oeste
- Nordeste
- São Paulo



53% | Entre os 30% que estudam e trabalham + os 23% que só estudam, a maioria tem registro CLT e os outros obtêm renda em outras atividades

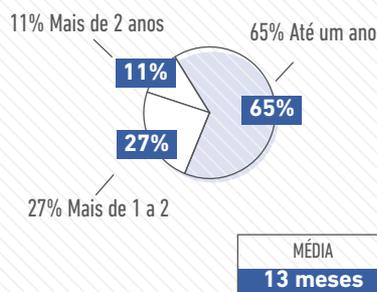


Além de melhorar as condições de vida da família desde o início da formação, graças ao reforço à renda da casa, os conhecimentos adquiridos pelos aprendizes – antes e depois da conclusão do programa – se refletem positivamente nos valores e no comportamento de parentes e da comunidade em que vivem.

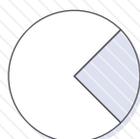
► CARGO/FUNÇÃO NO EMPREGO ATUAL



► TEMPO QUE ESTÁ NO EMPREGO ATUAL



► CONTRATANTES DOS 25% EFETIVADOS



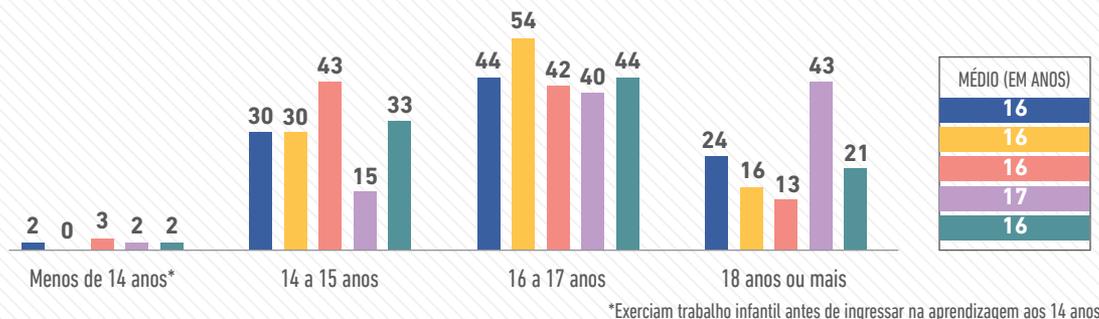
25% | dos aprendizes são efetivados após a conclusão do programa

15% | efetivados na mesma empresa
10% | contratados em outras empresas

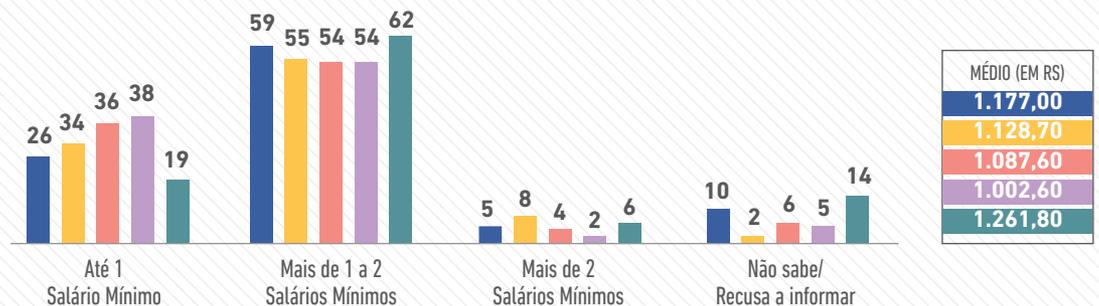
MAIORIA INICIA FORMAÇÃO PARA O TRABALHO AOS 16 ANOS

A maioria dos aprendizes (44%) inicia a formação para o mercado de trabalho entre os 16 e 18 anos, com exceção da Região Nordeste, onde essa oportunidade é oferecida a 43% dos jovens a partir dos 18 anos.

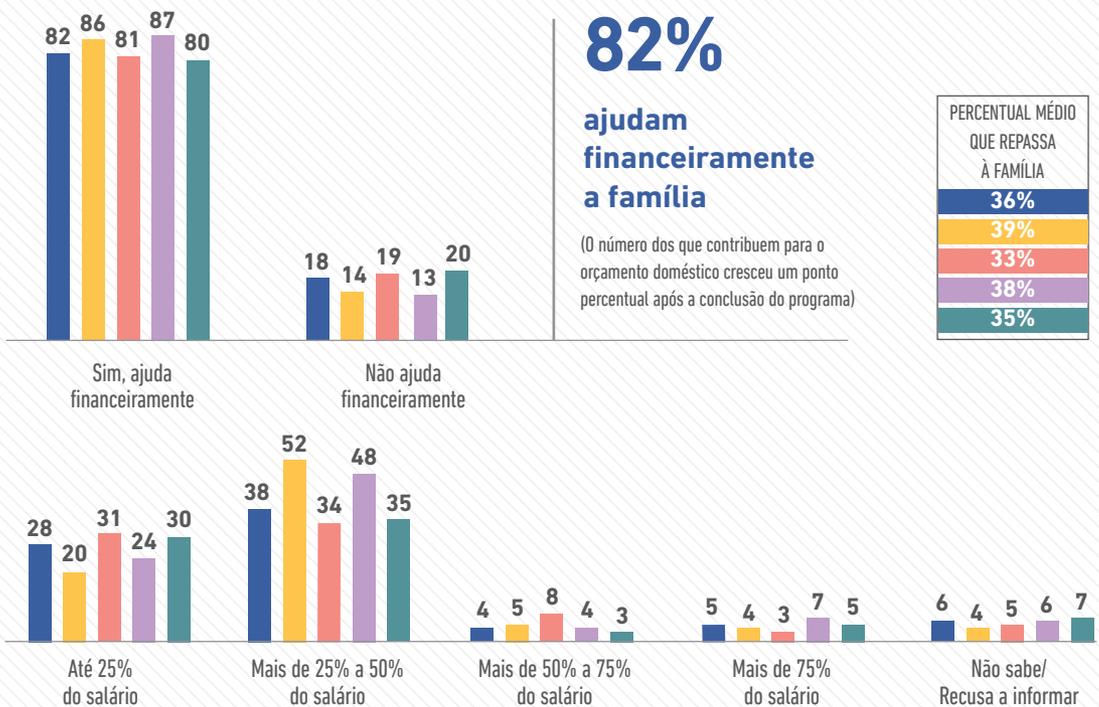
COM QUE IDADE O EGRESSO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM COMEÇOU A TRABALHAR



VALOR MENSAL DO SALÁRIO



VOCÊ AJUDA SUA FAMÍLIA FINANCEIRAMENTE COM QUANTO?



Legenda:

- Total
- Norte
- Centro-Oeste
- Nordeste
- São Paulo

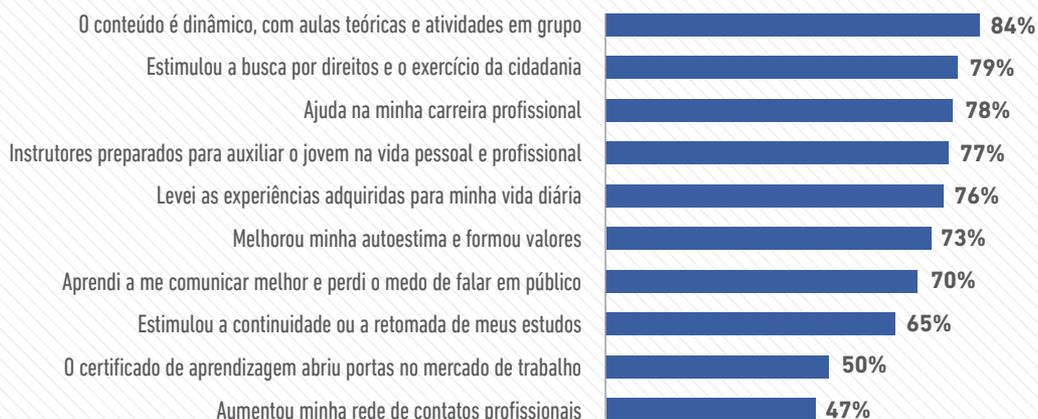
A APRENDIZAGEM APRIMORA O PERFIL DOS NOVOS TALENTOS

Com percentual variando de 87% nas regiões Norte e Nordeste a 79% (Estado de São Paulo) e 78% (Centro-Oeste), as conclusões desse tópico da pesquisa voltam a confirmar a importância do salário do aprendiz para a renda familiar, em especial nas áreas com maior índice de vulnerabilidade.

▶ MAIOR APRENDIZADO

93% | O estudo é o melhor caminho para alcançar meus objetivos profissionais

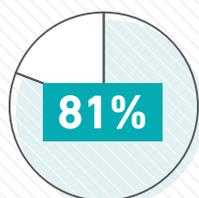
▶ O QUE HÁ DE MELHOR NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE



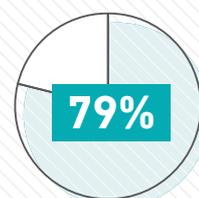
▶ O QUE MAIS GANHEI NA MINHA VIDA PESSOAL E FAMILIAR



O salário permitiu ajudar financeiramente minha família

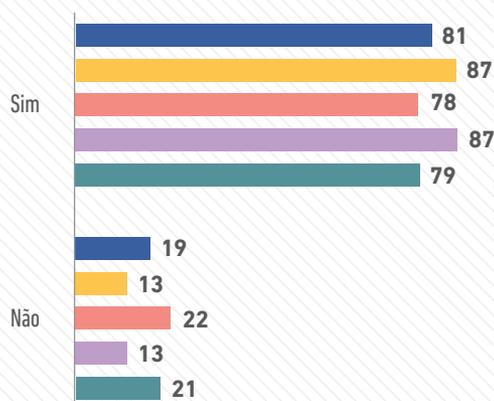


Fiz amigos para a vida inteira



Ajudou no relacionamento com a minha família

▶ AJUDEI FINANCEIRAMENTE MINHA FAMÍLIA



81%

Contribuíram com parcela do salário de aprendiz para elevar a renda familiar, ou seja, mesmo antes de concluir o programa

Legenda:

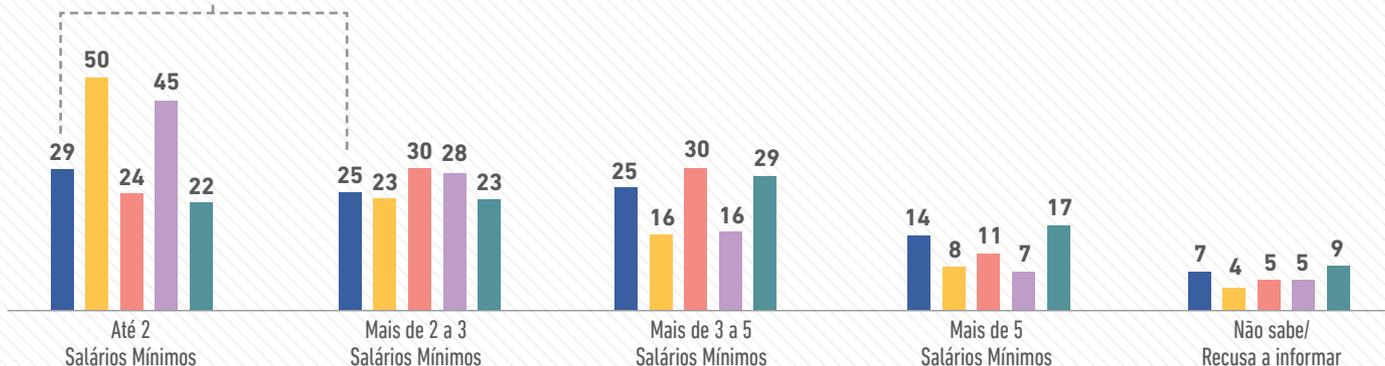
- Total
- Norte
- Centro-Oeste
- Nordeste
- São Paulo

QUEM É O JOVEM QUE A EMPRESA INCLUI NO MUNDO DO TRABALHO

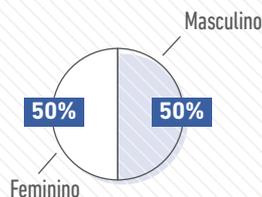
▶ RENDA FAMILAR MENSAL

54%

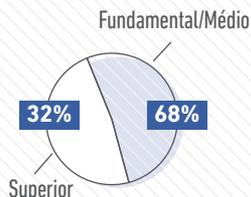
dos aprendizes pertencem a famílias com renda de até 3 salários mínimos. Apenas esse dado prova a relevância da formação socioprofissional de qualidade para possibilitar avanços na escolaridade e inserir promissores talentos nos quadros funcionais.



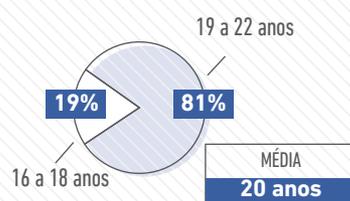
▶ SEXO



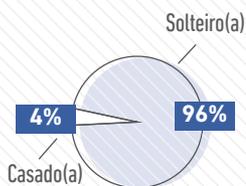
▶ ESCOLARIDADE ATUAL



▶ IDADE ATUAL



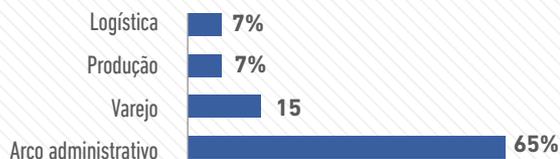
▶ ESTADO CIVIL



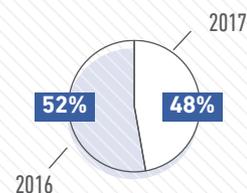
▶ NÚMERO DE FILHOS



▶ ÁREA DE ATUAÇÃO



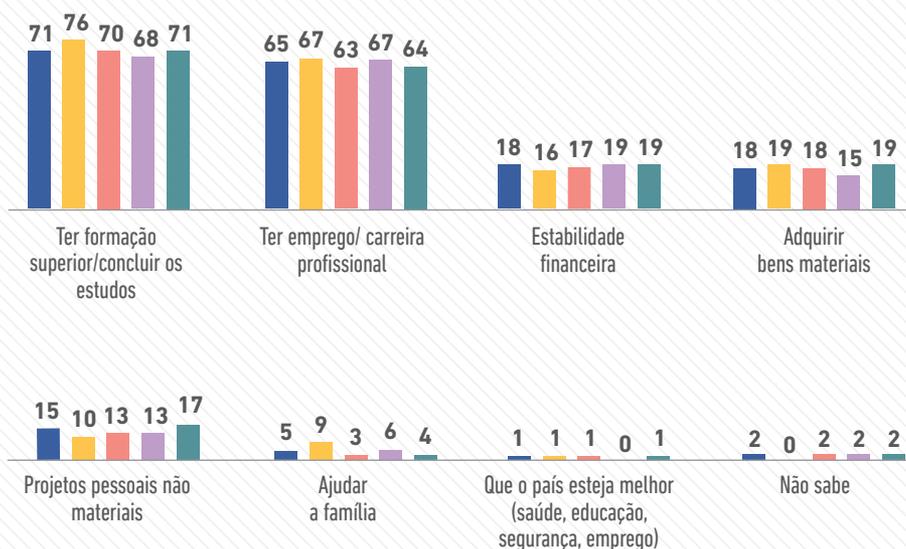
▶ ANO DE CONCLUSÃO DO PROGRAMA



Legenda:
 ■ Total
 ■ Norte
 ■ Centro-Oeste
 ■ Nordeste
 ■ São Paulo

O QUE O JOVEM APRENDIZ CIEE QUER DO FUTURO

► PRINCIPAL EXPECTATIVA É TER OU CONCLUIR FORMAÇÃO SUPERIOR



O maior sonho dos aprendizes: adquirir formação superior e/ou continuar os estudos. A segunda aspiração mais bem avaliada está vinculada à primeira: conseguir um emprego e construir uma carreira profissional. São dois aspectos que revelam a força da aprendizagem na formação de valores cidadãos.

► EXPECTATIVAS PARA DAQUI 5 ANOS (Espontânea e múltipla)*

TER FORMAÇÃO SUPERIOR/ CONCLUIR OS ESTUDOS 71%

- Estar formado(a) na Faculdade/ ter formação acadêmica/ formado(a) na área de interesse
- Estar fazendo mestrado/ pós/ palestrar no TEDx São Paulo/ estar na lista Forbes Under 30
- Fazer uma Faculdade
- Estar/ continuar estudando/ fazer outro curso de nível superior
- Fazer cursos adequados para o crescimento próprio
- Fazer curso técnico s/esp.

TER EMPREGO/ CARREIRA PROFISSIONAL 65%

- Emprego na área/ estar trabalhando com uma profissão
- Estar/ continuar trabalhando/ estar empregado
- Ter um emprego que goste/ com boas experiências/ um emprego melhor
- Ter uma carreira melhor na empresa/ crescer profissionalmente/ ter sucesso na carreira profissional
- Abrir/ ter um negócio próprio/ poder gerar empregos
- Prestar/passar no concurso público
- Ter estabilidade no trabalho
- Ter um trabalho com carteira assinada/ com um horário normal de expediente
- Encontrar mais vagas de empregos/ voltar ao mercado de trabalho

ESTABILIDADE FINANCEIRA 18%

- Ter estabilidade financeira/ guardar dinheiro/ fazer uma poupança
- Estar bem financeiramente/ com uma renda melhor/ ganhar dinheiro/ salário melhor
- Conseguir viajar/ viajar para outros países/ exterior
- Ter tirado a habilitação

ADQUIRIR BENS MATERIAIS 18%

- Comprar a casa própria/ ter a casa própria/ apartamento próprio/ terreno próprio
- Comprar um carro/ moto

PROJETOS PESSOAIS NÃO MATERIAIS 15%

- Ter casado/ constituir uma família
- Morar fora do Brasil (morar em Paris)
- Fazer um intercâmbio
- Morar sozinho(a)
- Alcançar metas em relação a espiritualidade/ crescimento pessoal
- Ter saúde
- Tirar minha Carteira Nacional de Habilitação/ CNH
- Mudar de bairro

AJUDAR A FAMÍLIA 5%

- Poder ajudar/ contribuir com a família/ dar uma vida melhor para família s/esp.
- Ter estrutura para dar um bom ensino para o filho/ dar boas escolas quando ele crescer

QUE O PAÍS ESTEJA MELHOR (SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA, EMPREGO) 1%

NÃO SABE 2%

*múltiplas respostas.

MÚLTIPLAS VANTAGENS ATRAEM OS APRENDIZES

► MÚLTIPLAS RAZÕES ATRAEM OS JOVENS AO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CIEE*



Abre portas para o mercado de trabalho



Melhora a qualificação profissional



Indicação de empresa/amigo



Dá independência financeira



Credibilidade do CIEE/ Mais empresas parceiras



Melhora a qualificação pessoal



Horário de trabalho compatível com a escola

* questão com múltiplas respostas

A qualificação profissional melhora a empregabilidade, abre as portas do mercado de trabalho, aprimora o desenvolvimento pessoal e profissional: essas são as razões que levam milhares de jovens a buscar o **Programa Jovem Aprendiz CIEE**.

► PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DO CIEE CONQUISTOU ÓTIMO CONCEITO (NOTAS DE 0 A 10)

9,1

Na avaliação geral dos aprendizes

9,6

Na recomendação para outros jovens

► SATISFAÇÃO COM OS ENCONTROS É ALTA



PROGRAMA JOVEM APRENDIZ PROPICIA FORMAÇÃO INTEGRAL

▶ JOVENS APRENDIZES CIEE DESTACAM BENEFÍCIOS DO PROGRAMA (NOTAS DE 0 A 10)

9,5 | É importante para a vida profissional

9,2 | É importante para a vida pessoal

▶ PRINCIPAL BENEFÍCIO É A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO, MAS NÃO É O ÚNICO



Crescimento profissional



Crescimento pessoal



Mais experiência para o mercado de trabalho



Educação financeira



Crescimento pessoal e profissional

Cursos de qualidades e instrutores bem treinados garantem que o **Programa Jovem Aprendiz CIEE** cumpra os grandes objetivos da política pública para os jovens: reforçar a empregabilidade e desenvolver valores cidadãos, ao lado de habilidades pessoais e sociais.

Qualidade dos cursos e dos instrutores, preparação para o mercado de trabalho, flexibilidade de horário que permite conciliar estudo e trabalho: são algumas das razões que levam os aprendizes a buscar o **Programa Jovem Aprendiz CIEE**.

▶ MUDANÇAS NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL*

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

- Adquiriu experiência profissional/ se desenvolveu profissionalmente/ ganhou conhecimento profissional
- Ajudou a ter postura/ aprendeu a se comportar no local de trabalho
- Ganhou maturidade na comunicação profissional/ aprendeu a lidar com os colegas de trabalho/ trabalhar em equipe
- Aprendeu a ter responsabilidade com trabalho
- Aprendeu uma variedade de funções
- Melhorou o currículo com os cursos fornecidos pelo CIEE
- Está mais qualificado profissionalmente para empregos/ trabalhos futuros
- Conseguiu absorver o conteúdo passado nos cursos/ deu um valor maior aos cursos/ palestras

CRESCIMENTO PESSOAL

- Melhorou a forma de se comunicar/ perdeu a timidez
- Ficou mais comprometido/ dedicado/ responsável
- Maior amadurecimento pessoal/ conquistou um pensamento mais amplo
- Valorização do estudo/ conhecimento no geral/ aprendeu a valorizar os estudos

MAIS EXPERIÊNCIA PARA O MERCADO DE TRABALHO/ MAIS OPORTUNIDADES DE EMPREGO

- Ganhou mais conhecimento sobre o mercado de trabalho
- Aumentou o número de oportunidades de trabalho/ emprego/ conseguiu um emprego/ trabalho
- Aprendeu a analisar melhor uma proposta de trabalho/ analisa melhor o mercado de trabalho
- Melhorou a preparação para participação nas entrevistas/ melhorou o desempenho nas entrevistas

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

- Aprendeu a administrar melhor o dinheiro/ salário/ aprendeu a ter educação financeira
- Ganhou independência financeira/ conseguiu poder de compra

CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

- Mudou a visão de mundo sobre trabalho, educação e capacitação

*múltiplas respostas.



O CIEE E A APRENDIZAGEM

Alinhado à causa da inclusão de aprendizes no mercado de trabalho há 15 anos, o CIEE já propiciou a contratação de 380 mil adolescentes e jovens por organizações parceiras na formação socioprofissional, sempre de acordo com as exigências da Lei 10.097/2000 e da qualidade indispensável a essa atividade. Enquanto os beneficiados – jovens de 14 a 24 anos – recebem treinamento prático nas empresas durante quatro dias, o CIEE ministra a capacitação teórica uma vez por semana.

O objetivo é promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e pessoais dos aprendizes, visando não só a continuidade da carreira, mas também a aquisição de valores e princípios que os transformem em cidadãos aptos a exercer seus direitos e deveres.

O Programa Jovem Aprendiz CIEE conta com diferenciais, que o tornaram referência tanto para os jovens candidatos a uma vaga quanto para as empresas que abrem suas portas para recebê-los.

- » Mais de 650 instrutores, analistas, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos
- » 720 salas equipadas para encontros presenciais de capacitação, sendo concentradas em 257 polos de capacitação
- » 32 cursos extracurriculares ofertados gratuitamente para complementar a formação pelo programa CIEE Saber Virtual.
- » Agenda de palestras, seminários, feiras e encontros com especialistas para informação sobre profissões, educação, saúde, prevenção às drogas, educação financeira e outros temas
- » Atividades extraclases voltadas à sensibilização para as artes, voluntariado e outras atividades
- » Metodologia e material didático elaborado em parceria com a Fundação Roberto Marinho

QUALIDADE RECONHECIDA



- » Por que os 1,3 milhão de jovens adolescentes e jovens se cadastram no CIEE quando decidem buscar uma vaga de aprendiz?
90% receberam indicação de amigo, conhecido, empresa, pais ou outros parentes, professores ou própria escola/professores, além de acessarem o site ou comparecerem a um dos pontos de atendimento do CIEE espalhados pelo país.

Fonte: Datafolha



COMPROMISSO DO CIEE

Dentro de sua política de aprimoramento constante dos serviços gratuitos que oferece aos estudantes, o CIEE quis saber qual a opinião dos jovens que concluíram programas de aprendizagem em 2016 e 2017.

“Embora a avaliação tenha sido altamente positiva, o que muito nos orgulha, esse alto reconhecimento também aumenta nosso compromisso em sempre aperfeiçoar a qualidade da nossa contribuição à aprendizagem, buscando atender os jovens, as empresas e o país na estratégica área da qualificação do capital humano.”

Humberto Casagrande Neto, superintendente-geral do CIEE.



MARCELO GALLO

» SUPERINTENDENTE NACIONAL DE OPERAÇÕES DO CIEE

EFICIÊNCIA E QUALIDADE

Essas são as palavras que balizam o programa Jovem Aprendiz CIEE. Os resultados, os instrumentos e os investimentos utilizados para atingir esse relevante objetivo para a inclusão profissional e social de milhares de jovens são detalhados em entrevista por Marcelo Gallo, superintendente nacional de Operações, área responsável pelo amplo sistema voltado à formação dos aprendizes, que se apoia em quatro pilares fundamentais: qualificado quadro de recursos humanos, moderna infraestrutura física e de equipamentos, metodologia elaborada de acordo com os parâmetros legais e rede de polos de capacitação espalhados pelo país.

Quais são os três aspectos mais significativos revelados pela pesquisa do Datafolha, que levantou a avaliação de ex-aprendizes sobre os impactos da aprendizagem?

A pesquisa é muito rica, sendo difícil escolher apenas três, mas penso que os aspectos que aponto a seguir podem ser destacados como muito positivos.

a) 76% dos egressos do programa aprendiz estão estudando ou trabalhando ou, ainda, estudando e trabalhando. Esse dado mostra que o programa contribui de forma efetiva para aumentar a empregabilidade e combater a evasão escolar.

b) 43% dos egressos estão fazendo algum curso de educação superior. O que demonstra que a aprendizagem gera empregabilidade que, por sua vez,

dedicado em especial à inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social, o CIEE mantém um programa que inclui 25% dos aprendizes em capacitação no Brasil.

gera renda, que permite ao jovem continuar os estudos, ingressando no ensino superior.

c) 82% dos jovens egressos ajudam financeiramente a família, o que revela que o público atendido na aprendizagem é o mais vulnerável economicamente, pertencendo às camadas sociais menos favorecidas.

Como o CIEE vê o desafio de inserir seus 3 milhões de jovens cadastrados no mercado de trabalho?

O mercado de trabalho para jovens é um grande desafio para muitas sociedades, mesmo as mais desenvolvidas. No Brasil não é diferente, porém, há agravantes, especialmente em decorrência da crise econômica dos últimos anos. Quando estratificamos a base dos aproximadamente 12% da população economicamente ativa que está desocupada, constatamos que o desemprego chega a alarmantes 28% entre os jovens. Relatórios do Banco Mundial demonstram que, mesmo quando o PIB cresce 7% e ocorria o “apagão de mão





“A APRENDIZAGEM CRIA UM CÍRCULO VIRTUOSO: GERA RENDA, QUE GERA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA O JOVEM E SUA FAMÍLIA.”

de obra”, o desemprego jovem sempre foi o dobro ou mais da média geral. Essa situação decorre da maior dificuldade do jovem em acessar o mercado de trabalho, seja pela inexperiência, seja falta de qualificação, entre outros fatores. Da mesma forma, quando a crise econômica se instala e se agrava, obrigando as empresas a reduzir o quadro de funcionários, os mais jovens muitas vezes são os primeiros a serem demitidos, pois possuem menos experiência e, com menor tempo de contratação, contam com verbas rescisórias menos onerosas. Entretanto, mesmo nesse cenário desafiador, o CIEE chega a inserir 30 mil jovens por mês no mercado de trabalho, entre oferta de vagas de estágio e de aprendizagem, consolidando-se como a principal ponte para o jovem acessar o mundo do trabalho.

Quais os maiores obstáculos para o ingresso do jovem num programa de aprendizagem?

O maior obstáculo ainda é a falta de vagas. Conforme números do Ministério do Trabalho, o Brasil deveria ter algo em torno de 1,1 milhão de aprendizes em capacitação, mas conta com pouco mais de 400 mil contratados pelas empresas. O CIEE e a sociedade precisam trabalhar para uma maior conscientização das empresas, para um melhor aproveitamento do potencial laboral e criativo dos jovens, oxigenando seus quadros, revelando talentos e colaborando na formação prática dos futuros profissionais. Outros obstáculos estão relacionados à defasagem escolar no ensino regular, a falta de experiência, o que é absolutamente normal para a idade, e a ausência de relações so-

ciais que favoreçam a inserção, o chamado *networking*.

Quais os maiores benefícios que a aprendizagem gera?

A aprendizagem cria um círculo virtuoso. Gera renda, que gera melhor qualidade de vida para o jovem e sua família. Combate a evasão escolar, aumentando o tempo médio de permanência na escola e levando muitos jovens a prosseguir nos estudos, em cursos técnicos ou de nível superior, o que a médio prazo gerará aumento da produtividade, da empregabilidade, gerando, por sua vez, mais renda, o que aumenta o poder de consumo do jovem, o que movimentará a economia.

A aprendizagem ajuda no combate ao trabalho infantil?

A aprendizagem também atua em favor da erradicação do trabalho infantil. A Constituição veda o trabalho para o menor de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, quando pode trabalhar a partir dos 14 anos. Infelizmente, muitas famílias, por questão de sobrevivência, acabam demandando que os filhos gerem renda, mesmo que ainda muito jovens. Na aprendizagem, jovens de 14 até 24 anos têm uma oportunidade de acesso ao mundo do trabalho de forma legalizada e amparada por uma entidade de qualificação profissional, como o CIEE. Assim, essa primeira experiência profissional se torna produtiva, desenvolvendo competências profissionais, como trabalho em equipe, criatividade, comunicação verbal e escrita, desenvolvimento do raciocínio lógico, entre outras posturas e habilidades técnicas fundamentais para o crescimento profissional e pessoal.



Quais são as principais medidas que deveriam ser adotadas pelo governo federal, para estimular a inserção dos jovens no mercado de trabalho?

Penso que a aprendizagem precisa ser defendida e ampliada, pois, sem ela haverá uma progressão geométrica da dificuldade, já desafiadora, do ingresso do jovem no mundo do trabalho. Tudo o que gerar mais vagas deve ter o apoio da sociedade. Temos que ficar atentos a propostas que, travestidas de maior tecnicidade, na verdade objetivam uma redução das vagas para os jovens.

Quais as principais recomendações para aumentar a oferta de vagas de aprendiz?

Um ponto muito importante é a simplificação das regras da aprendizagem, permitindo mais tempo para atividades práticas, com calendários mais claros para que as empresas possam intensificar a inserção dos jovens aprendizes nas rotinas do dia a dia. Os governos federal, estaduais e municipais também deveriam abrir suas portas para os aprendizes. O poder público ainda contrata pouquíssimo e, com isso, desperdiça uma excelente oportunidade de colaborar para qualificação profissional dos mais jovens, bem como de oxigenar os quadros da máquina pública.



Há outras medidas que poderiam ser adotadas sem demora?

Os novos governos poderiam rapidamente implantar, tanto a União como os estados e municípios, a exigência que seus milhares de fornecedores de produtos e serviços comprovem que estão cumprindo suas responsabilidades legais e sociais, contratando aprendizes. Caso contrário, não seriam habilitados e nem firmariam contratos com o poder público. Observe, quando uma empresa é fornecedora de produto ou serviço para os governos, ela tem de comprovar que cumpre uma série de exigências legais, como o recolhimento de impostos e de encargos sociais, entre outros. Porém, não se exige, salvo raríssimas exceções, que a fornecedora demonstre que respeita a Lei da Aprendizagem.

Quais as principais ações do CIEE para auxiliar o jovem aprendiz a se qualificar para o mercado de trabalho?

O CIEE, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, oferece um conteúdo que trabalha as questões técnicas específicas conforme a área de atuação do jovem (ver quadro), mas também visa fortemente o desenvolvimento das competências sociais, emocionais e comportamentais, que são fundamentais na formação de um bom profissional, pois em qualquer ambiente de trabalho as interações humanas





são necessárias para o alcance dos resultados esperados pelas organizações. Outro ponto é a alta qualificação do quadro de instrutores de aprendizagem, sendo todo formado por profissionais com nível superior em diversas áreas, muitos com especialização e pós-graduação. Essa qualificação do corpo de instrutores se reflete na ótima qualidade dos encontros e está reconhecida na pesquisa do Datafolha, com 81% dos entrevistados dando nota 9 ou 10 para os instrutores.

Que tipo de apoio o CIEE oferece para auxiliar a adaptação socioprofissional dos jovens em situação de vulnerabilidade?

Durante a vigência do contrato de aprendizagem, o aprendiz tem à sua disposição o acompanhamento de assistentes sociais, um diferencial muito importante e

necessário para o programa do CIEE, aptas a dar suporte aos jovens em questões mais delicadas, sejam de caráter pessoal, familiar ou profissional. O CIEE também se preocupa com a capacitação digital, com aulas práticas das principais ferramentas de informática utilizadas nas empresas, além de disponibilizar nos encontros temas como reforços de língua portuguesa e matemática, buscando diminuir a defasagem escolar, entre outros aspectos, que são diretamente relacionados aos jovens, como saúde, higiene, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, educação financeira e relacionamento familiar, entre outros.

Como as conclusões da pesquisa do Datafolha contribuirão para o aprimoramento do Programa Jovem Aprendiz CIEE?

A pesquisa demonstra que estamos no caminho certo e que precisamos continuar investindo na formação das equipes que trabalham na aprendizagem. Para isso, em janeiro de 2018 o CIEE lançou a UniCIEE, voltada ao aprimoramento constante de seus profissionais, desenvolvendo competências e conhecimentos que são utilizados em nossas rotinas. Também promovemos, em parceria com a Superintendência de Recursos Humanos, programas que cuidam da saúde emocional dos instrutores de aprendizagem, com o apoio de psicólogos, conside-

rando a nobre e estratégica missão a que se dedicam, de qualificar os jovens para o mercado de trabalho. A pesquisa demonstra, ainda, que os jovens valorizam muito alguns aspectos complementares da aprendizagem, como, por exemplo, os encontros sobre planejamento financeiro. Para aprimorar esse tema, temos realizado palestras em algumas cidades, como São Paulo e Brasília, com profissionais do mercado financeiro para despertar nos jovens a atenção para este assunto.

Suas palavras finais.

Temos a obrigação, como sociedade, de ajudar e defender o direito de os jovens brasileiros acessarem o mercado de trabalho, de receberem qualificação, de erradicar o trabalho infantil, que ainda é uma chaga que atinge as crianças, especialmente aquelas das classes menos favorecidas, de combater a evasão escolar, que atinge parcela significativa dos jovens, especialmente no ensino médio. Para estas mazelas sociais, a aprendizagem é uma ferramenta de grande eficiência e eficácia. O CIEE, com mais de 54 anos de atuação em favor do jovem, continuará defendendo esta bandeira, que não é só dele, mas de todos aqueles que acreditam que, para um Brasil melhor surgir, temos de dar apoio aos nossos jovens, pois eles construirão o Brasil do futuro.

Jacyra Octaviano ⊗

CINCO ÁREAS QUE MAIS CONTRATARAM APRENDIZES

- 1° Arco administrativo**
- 2° Comércio e varejo**
- 3° Produção (indústria)**
- 4° Logística**
- 5° Arco bancário**

VAGAS DE ESTÁGIO E APRENDIZAGEM EM ALTA

PRIMEIRO TRIMESTRE VEM COM BOAS NOTÍCIAS PARA QUEM BUSCA E PARA QUEM APOSTA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS.

“O CIEE é uma oportunidade para o ingresso de jovens no mercado de trabalho. Neste ano, a quantidade de vagas (*estágio e aprendizagem*) subiu 12% em relação a 2018, mostrando a confiança do empreendedor no Brasil.” O comentário está postado no facebook do presidente Jair Bolsonaro e refere-se à repercussão da entrevista coletiva organizada em São Paulo para apresentar os resultados do primeiro trimestre deste ano. No topo do balanço, as vagas de estágio e aprendizagem abertas de janeiro a março registram crescimento na casa dos dois dígitos, na comparação com o mesmo período do ano passado. Na mesma proporção, cresceu o esforço do CIEE no estímulo ao aumento

CRESCIMENTO DAS OPORTUNIDADES PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Vagas Abertas/Estágio e Aprendizagem

2018		107.811	+ 12%	+ 12.985
2019		120.796		

Contratos Assinados/Estágio e Aprendizagem

2018		93.638	+ 6,3%	+ 5.890
2019		99.528		

Candidatos Encaminhados/Estágio

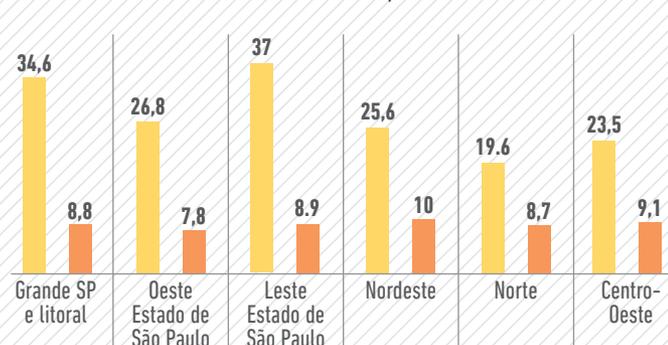
2018		466.157	+ 23,8%	+ 110.826
2019		576.983		

Candidatos Encaminhados/Aprendizagem

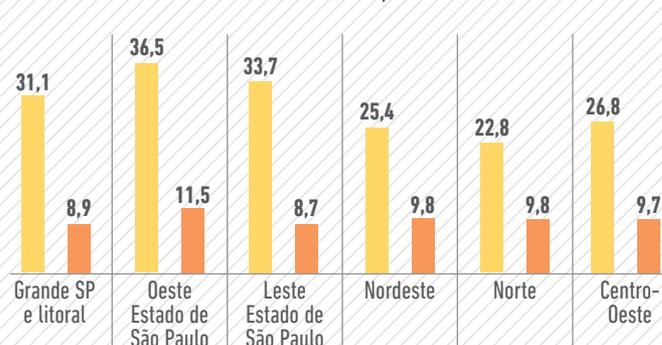
2018		109.966	+ 39,5%	+ 43.486
2019		153.452		

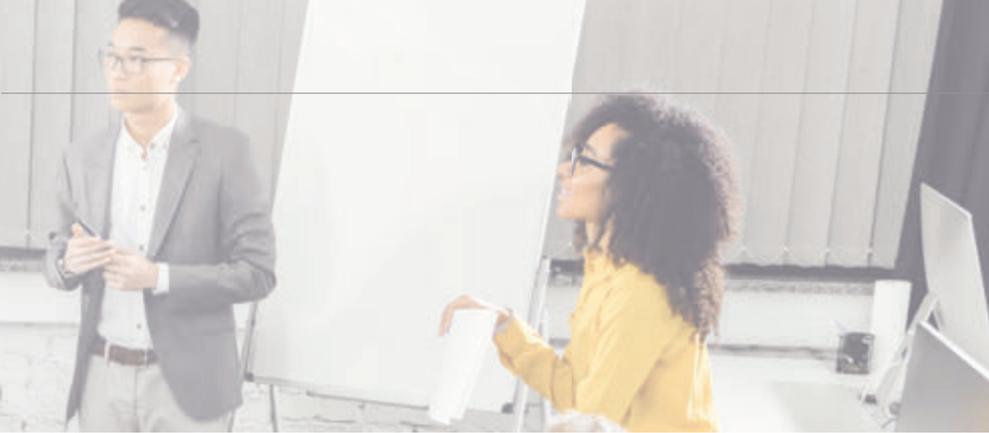
REDUÇÃO NO TEMPO MÉDIO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS (EM DIAS)

ESTAGIÁRIOS



APRENDIZES





de oferta de vagas, bem como na triagem e encaminhamento de 577 mil jovens candidatos a oportunidades de estágio e aprendizagem em organizações parceiras.

Praticamente todos os recortes do levantamento, realizado pela superintendência de operações do CIEE, confirmam a crescente adesão das organizações a programas de formação profissional dos jovens. As expressivas taxas de crescimento mostram que as organizações estão deixando de encarar o estágio e a aprendizagem apenas como uma ação de responsabilidade social ou de cumprimento de cotas legais (caso da aprendizagem). “Mais do que isso, cresce a conscientização de que investir na preparação profissional e comportamental dos novos talentos é uma decisão estratégica para o desenvolvimento, e até mesmo a sobrevivência, das organizações”, pontua Humberto Casagrande Neto, superintendente geral do CIEE.

Para responder à tendência de alta na oferta de vagas, o CIEE também faz sua parte. Há quase dois anos, está implementando uma ampla modernização de seu sistema de informática, com a substituição gradativa e sem sobressaltos das antigas plataformas de atendimento. Embora a conclusão do projeto, com as últimas inovações, esteja prevista para o final do ano, já são perceptíveis melhorias importantes, tanto para os estudantes quanto para as empresas e instituições de ensino. Uma das mais relevantes é a queda no tempo de preenchimento de vagas para aprendizes e para estagiários. Para exemplificar os grandes ganhos, basta citar a Grande São Paulo e Litoral – regiões onde esse prazo caiu de 34,6 para 8,8 dias (estagiários) e 31,1 para 8,9 dias (aprendizes). E o mesmo ocorreu em outras regiões onde o CIEE está presente (*quadro pág. anterior*).

CIEE ACOMPANHA A EVOLUÇÃO DOS PERFIS

Num segmento tão dinâmico como o do estágio, o CIEE está permanentemente atento ao perfil dos estudantes em capacitação, para cotejar suas características com as que passam a ser demandadas pelo mundo do trabalho, onde as mudanças ocorrem cada vez mais rápidas. A partir dessa correlação, pode encaminhar com mais assertividade os candidatos às vagas em aberto. Também colhe subsídios que auxiliam o direcionamento dos cursos, palestras e orientações que oferece aos estudantes. Esse acompanhamento permite, ainda, verificar quais as formações que estão mais demandadas, seja por expansão de determinados segmentos, seja pelo surgimento de novas profissões ou novos ramos da economia. Por enquanto, mantêm as primeiras posições os cursos de administração, direito e pedagogia.

A aprendizagem traz aspectos interessantes, detectados no levantamento do CIEE. Boa parte dos jovens em capacitação já se formou no ensino médio e está em busca de qualificação para permanecer e progredir no mercado de trabalho. Como constatado em pesquisa da reportagem de capa, muitos despertam, durante o programa, para a importância da continuidade dos estudos e se preparam para o ingresso numa faculdade. Essa é mais uma das vantagens que resultam da contratação de aprendizes e que vão bem além do simples cumprimento das cotas legais. Ou seja, um programa bem estruturado tem no aprendiz um jovem comprometido, ávido por avançar na carreira e suscetível de absorver os princípios e os valores da empresa onde atua. Que melhor matéria-prima pode existir para lapidar o futuro profissional? ⊗

ESTÁGIO



»Sexo

65% sexo feminino
35% sexo masculino



»Escolaridade

77,4% Nível superior
18,9% Ensino médio
3,3% Nível técnico
0,3% Educação especial

»Cursos Com Mais Vagas

- 1° Administração
- 2° Pedagogia
- 3° Direito
- 4° Ciências contábeis
- 5° Engenharia civil
- 6° Engenharia de produção
- 7° Publicidade e propaganda
- 8° Psicologia
- 9° Enfermagem
- 10° Ciências econômicas

»Cursos com mais vagas

Abertas no 1° trimestre 2019

- 1° Direito
- 2° Pedagogia
- 3° Administração
- 4° Contábeis
- 5° Educação física
- 6° Área de TI
- 7° Psicologia
- 8° Engenharia civil
- 9° Publicidade e propaganda
- 10° Engenharia de produção

APRENDIZ



»Sexo

52,7% sexo feminino
47,3% sexo masculino



»Nível escolar

68,8% formados no ensino médio
26,1% cursam ensino médio
4,6% cursam ensino fundamental
0,5% cursam nível técnico

CIEE SAI ÀS RUAS

Em seus 55 anos de história, o CIEE nunca deixou de se reinventar para atender cada vez melhor jovens, empresas e instituições de ensino. As ações inovadoras avançam mais um capítulo com o lançamento do **CIEE em Movimento**, que ganhou forma com um veículo personalizado, que permite a identificação imediata com a marca CIEE, referência quando o assunto é estágio e aprendizagem. “O programa é aberto para parcerias com organizações que desejam associar suas marcas a ações que levam informações, prestação de serviços e oferta de vagas para jovens em busca de estágio ou aprendizagem”, explica Humberto



Casagrande Neto, superintendente geral do CIEE.

A ideia foi inspirada em uma ação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que utilizava carros com sua marca para levar informações sobre investimentos e outros assuntos do mercado de ações para um público maior. O pai da iniciativa foi Raymundo Magliano Filho (foto), amigo de longa data do CIEE, que



doou o veículo, batizado de **CIEE Móvel**. “O estar presente é fundamental, e o CIEE Móvel é importante para levar informações sobre o CIEE a quem precisa, desde o estagiário até o jovem profissional em começo de carreira”, explica Magliano. Em sua primeira fase, o CIEE Móvel percorrerá o Estado de São Paulo, numa jornada cujo roteiro poderá ser acompanhado no Portal ou nas redes sociais oficiais do CIEE: Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, LinkedIn.

Facilidade para PCD's



Ainda na proposta de ir até onde estão os jovens e as empresas, o **Inclui CIEE Móvel** está circulando pela cidade de São Paulo com novo visual, mais atraente. É um veículo adaptado, que aproxima as pessoas com deficiência das oportunidades de inserção profissional, abrindo as portas do estágio e da aprendizagem. A proposta é levar a equipe especializada a eventos e ações externas, que têm promoção ou participação do CIEE. “O Inclui CIEE móvel constitui mais um facilitador que o CIEE oferece às PCD's, que ainda sofrem discriminação e, muitas vezes, são desestimuladas a procurar oportunidades que de desenvolvimento profissional e pessoal, que assegurariam autonomia e protagonismo nas próprias histórias de vida”, explica Lilene Ruy, supervisora de Inclusão Social do CIEE.



Inclusão estratégica

Para a pessoa com deficiência, o contrato de estágio ou aprendizagem é uma oportunidade de mostrar (e adquirir novas) competências para desenvolver atividades como qualquer outro profissional dentro da empresa. Isso, desde que sejam respeitadas suas limitações e lhe sejam oferecidas condições de acessibilidade ou recursos para executar suas tarefas.

Para a empresa, contratar um pcd é mais do que a decisão de cumprir uma obrigação legal. Além de agregar valor à marca, constitui um estratégico exercício de responsabilidade social, pois muitos profissionais PCD's compensam deficiências e limitações com uma alta aptidão para determinadas tarefas, desde que adequadamente capacitados.

Procure o **CIEE** e esclareça dúvidas sobre cotas, leis, serviços oferecidos gratuitamente para capacitação de jovens pcd's, cadastro de perfis e auxílio no preenchimento das vagas.

» **Informações e inscrições:** (11) 3003-2433, e-mail vagas.inclui@ciee.org.br, unidade ou a unidade/posto de atendimento do CIEE mais próxima.

CIEE Manaus em casa nova

Na nova sede desde o primeiro trimestre, o CIEE Manaus recebe com mais conforto, agilidade e praticidade as empresas, as instituições de ensino e os estudantes da região que buscam atendimento – desde informações sobre estágio e aprendizagem até os serviços que oferece gratuitamente, visando agilizar e aprimorar a inclusão profissional da nova geração. O Norte sempre esteve no radar do CIEE, pois é uma região estratégica, com grande potencial de desenvolvimento, mas ainda marcada por carências, muitas decorrentes das grandes distâncias do restante do país.

O CIEE está presente no Estado do Amazonas desde 1983, fazendo a ponte entre as instituições de ensino e as empresas, atuando em sintonia com organizações parceiras na Zona Franca de Manaus e em inúmeros órgãos públicos. Conta com 37 funcionários, entre consultores, assistentes administrativos e instrutores de aprendizagem, responsáveis também pelo atendimento dos municípios do interior. “Uma sede mais ampla e moderna, sem dúvidas, traz grande benefício para a comunidade manauara, que cada vez

mais busca informações sobre os nossos programas de estágio e aprendizagem, além de passarmos a dispor de um auditório para apoio a processos seletivos especiais”, diz Cláudio Ferreira, supervisor da unidade CIEE Manaus.

» **CIEE Manaus: Rua Paxiúba, 215, bairro Dom Pedro, tel.: 92 2101-4274**



[1]



[2]

1 milhão de curtidas no Face

Em menos de um ano de ação efetiva nas redes sociais, o **Facebook/oficial.CIEE** ultrapassou a expressiva marca de um milhão de curtidas. Com isso, informações de interesse estão chegando com mais rapidez e alcance a empresas, escolas e estudantes cadastrados no Portal da entidade. Além disso, ganhou agilidade a divulgação da oferta de vagas de estágio e aprendizagem, do crescente número de serviços gratuitos, da agenda de eventos, inaugurações de unidades, lançamento de publicações voltadas à inclusão do jovem, como a **REVISTA DO CIEE | EMPRESAS**, a **JOVEM CIEE** e outros títulos, como relatórios de atividades, books de pesquisas próprias, manuais sobre leis, etc. O Facebook faz parte do sistema de comunicação do CIEE, que foi ampliado para atender à política de transparência adotada pela organização.



[3]



Livros raros nas estantes

O acervo da Biblioteca do CIEE abriga raridades que estão em exposição. São livros com mais de 100 anos – um deles tem até mais de 200. Entre as pérolas disponíveis para consulta e apreciação – mas que, pela raridade e estado de conservação não podem ser retiradas –, estão quatro títulos.

• **Os Lusíadas (ed. 1873)**. Obra máxima da literatura portuguesa, de **Luís Vaz de Camões** (1524-80), é uma epopeia clássica que narra a saga dos portugueses, que “por mares nunca dantes navegados (...), em perigos e guerras esforçados, mais do que prometia a força humana, entre gente remota edificaram novo reino”.

• **Oraisons de Cicerón (ed. 1812)**. Compilação de discursos de **Marco Túlio Cícero** (106 a.C. a 43 a.C), advogado, político, escritor, orador e filósofo mais influente do Império Romano. Sua obra inclui, ainda, tratados e cartas, até hoje citadas em inúmeros estudos e reflexões. Uma de suas frases famosas vem atravessando os séculos: é a conhecida “até quando, Catilina, abusarás de nossa paciência?”

• **The Poetical Works (ed. 1878)**. Compilação de poesias do inglês **Alfred Tennyson** (1809-92).

• **Théâtre de Lope de Vega (ed. 1881)**. A obra integra uma coleção sobre o dramaturgo espanhol **Félix Lope de Vega**, poeta, romancista e dramaturgo (autor de centenas de comédias) que foi um dos expoentes da época conhecida como o século de ouro da cultura espanhola.

» **Biblioteca do CIEE: Rua Tabapuã, 445/2º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP.** ☒

» Você sabia?

PAUSA QUE FAZ BEM

Ainda há empresas que consideram o *break* para um cafezinho como queda de produtividade e perda de tempo? Não é certo. Em 2018, um estudo da Ohio State University confirmou conclusão de cientistas britânicos, divulgada oito anos antes, de que essa pausa é benéfica para o rendimento. Quem toma uma xícara de café antes de participar de uma tarefa em equipe trabalha de maneira mais construtiva, pois fica mais energizado e alerta. Outro benefício: com a conversa ao lado da mesa do café, a pausa ajuda na interação entre gestores e subordinados.

Fonte: *Journal of Psychopharmacology*



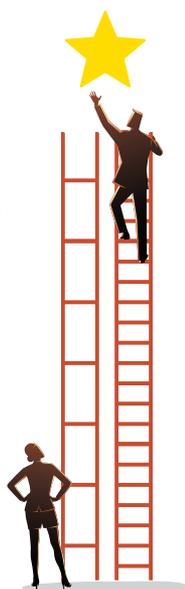
» Salário

As mulheres perdem

Ensino superior gerou um aumento de 139,15% na renda dos homens e de 83,2% no das mulheres, em 2018. Em moeda corrente, isso significa que, para as funções com exigência de nível superior, a deles foi de 3.756,84 reais contra 2.592,65 reais delas. Ou seja, 44,9% a mais para eles. Quando o requisito era de ensino médio completo, o percentual caiu para 10,89% (1.570, 89 reais para homens e 1.416,60 para elas). Entre os estados, Roraima e São Paulo ficam com a menor diferença, enquanto Maranhão e Bahia registram a maior desigualdade.

Estado	Homens	Mulheres	Diferença
↑ Roraima	R\$2.015,12	R\$1.923,95	4,74%
↑ São Paulo	R\$3.919,43	R\$3.673,74	6,69%
↓ Sergipe	R\$2.603,91	R\$2.003,21	29,99%
↓ Maranhão	R\$3.141,98	R\$2.357,05	33,30%

Fonte: *Quero Bolsa/Dados do Caged*



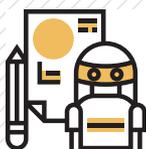
» Salário II

O ganha e perde

- » **Elas ganham:** Entre as 620 ocupações analisadas nas contratações em 2018, apenas 90 apresentaram diferenças superiores a 5% favorável às mulheres.
- » **Elas perdem:** Os salários oferecidos aos homens foram pelo menos 5% maiores em 357 ocupações.
- » **No mesmo pé:** Outras 153 profissões tiveram diferenças inferiores a 5%, o que pode ser considerado igualdade salarial.
- » **O menos desigual:** A diferença máxima a favor das mulheres foi 68,97% para a ocupação diretor de instituição educacional pública (232 contratações delas e 62 deles).
- » **O mais desigual:** A maior diferença salarial a favor dos homens foi 182,58% para a ocupação diretor de redação/jornalismo (35 contratações femininas e 41 masculinas).

» Jurídico

Ajuda dos robôs



Com o número de processos judiciais chegando à casa dos milhares, grandes organizações, como bancos e varejistas, estão aderindo a novas tecnologias. É uma tendência que abre um vasto nicho para as chamadas legaltechs. Segundo informações do CrunchBase (site que reúne dados sobre as startups no mundo), no ano passado as legaltechs atraíram investimentos de 825 milhões de dólares. No Brasil, ainda são incipientes, mas está prevista para o segundo semestre a criação de um fundo de 100 milhões de reais nessas empresas.



“É ILUSÃO ACHAR QUE ROBÔS VÃO SUBSTITUIR PESSOAS NO TRABALHO JURÍDICO. ANÁLISE DE CERTIDÕES É TRABALHO BRAÇAL E A STARTUP VAI TRAZER VELOCIDADE, ENQUANTO O ADVOGADO USA SEU TEMPO NA PARTE MAIS INTELCTUAL.”

» **Arthur Braga Nascimento**, presidente da comissão de startups da OAB/SP.

» RH

Capacitação e bem-estar

Atualmente, o desenvolvimento das equipes é fundamental para o sucesso da empresa, pois são elas que vão garantir melhores resultados para os negócios. Nesse processo, o RH deve assumir um papel relevante, pois, para atingir as metas desejáveis, a organização precisa investir cada vez mais em capacitação e bem-estar dos colaboradores. Entre as habilidades, ou *skills*, necessárias para o desenvolvimento das equipes, algumas se destacam. São elas, segundo a empresa mundial de recrutamento de executivos Robert Half:



- » **Liderança.** Para conseguir altas performances, é preciso investir em bons líderes. Além de capacitar os subordinados, eles são fortes influenciadores da cultura organizacional.
- » **Proatividade.** Antecipar demandas e colocar-se à frente das diversas situações é diferencial em mercados cada vez mais competitivos, nos quais uma margem de tempo na evolução dos negócios e das pessoas garante importantes vantagens.
- » **Engajamento.** Significa garantir maior comprometimento dos profissionais e, como consequência, maior produtividade e qualidade.

Desenvolver uma equipe requer planejamento e esforço por parte das organizações, como mostram os primeiros passos desse processo.



- 1 Definir funções:** Além do integrativo (*onboarding*), reuniões constantes ajudam a elucidar quais são as responsabilidades de cada um e a conciliar diferentes perfis.
- 2 Criar metas:** Cada colaborador saberá exatamente qual é sua participação no desenvolvimento da equipe e na entrega dos resultados.
- 3 Comunicação diária:** Permite aprimorar a qualificação dos funcionários, receber feedbacks e transmitir informações com clareza, objetividade e linguagem acessível.

Ou seja, evitar gírias e termos técnicos que nem todos entendem e podem gerar dúvidas.

4 Transparência: A honestidade faz as pessoas se conectarem com mais facilidade e torna a capacitação das equipes mais objetiva e o resultado, sustentável.

5 Plano de cargos e salários: Saber quais caminhos trilhar para chegar à posição desejada motiva o colaborador. Quando alguém consegue uma oportunidade de crescimento, isso funciona como um forte incentivo aos colegas.

» RH

Lições do Game of Thrones

O sucesso da série e dos livros *Game of Thrones* (Guerra dos Tronos) foi tanto que até inspira leituras na área de RH. A revista Forbes destaca alguns personagens para traçar aspectos do perfil de líderes. A jovem Daenerys Targaryen, por exemplo, ilustra o tópico *Inspire esperança*, ao decidir partir, com um pequeno exército, para reconquistar o trono que havia pertencido à sua família. Para se firmar como líder, ela sai ilesa do fogo da pira funerária de Khal Drogo, à frente de seus três dragões. “É isso que o líder precisa fazer para inspirar esperança”, mostrar à equipe que vencerá com inteligência, paixão e força de vontade, segundo a Forbes. Pode parecer fácil, mas há sempre quem diga que é impossível. “Quando há obstáculos no caminho, é comum desanimar. Mas, se for um verdadeiro líder e acreditar na equipe, as coisas acontecerão.”^[1]

[1]





22ª Expo CIEE São Paulo, o destaque na agenda de maio

A GRANDE MOSTRA VOLTADA À INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS ESTUDANTES SE CONSOLIDA COMO UM DOS PONTOS ALTOS NO CALENDÁRIO CULTURAL DA CAPITAL PAULISTA E ATRAI VISITANTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS.

O CIEE, escolas, gestores, palestrantes e expositores agilizam tarefas, enquanto os estudantes, estagiários e aprendizes providenciam os agendamentos para a 22ª Expo CIEE São Paulo, a acontecer nos dias 23, 24 e 25 de maio, na Bial do Ibirapuera, na capital paulista. As novidades – inúmeras atrações programadas para os jovens, privile-

giando a interatividade –, aplicam-se também ao perfil dos expositores. “A Expo CIEE, seja qual a cidade onde acontecer, jamais se distanciará da sua origem, do seu ponto de partida, que é o embasamento nas instituições de ensino, lastro para todas as feiras realizadas pelo Brasil”, diz Marco Panza, gerente de feiras do CIEE. “Sempre com distinção à presença



ATRAÇÕES

- » **CIEE VAGAS:** 9 mil oportunidades de estágio e aprendizagem.
- » **ARENA DE GAMES:** Estímulo a que competir é preciso.
- » **PLAYSTATION / SONY:** Espaço desenvolvido dentro de uma carreta com uma série de consoles de videogame, criada e desenvolvida pela Sony Computer.
- » **ESPAÇO DOS ESPORTES ESPN:** Atletas famosos compartilharão experiências de carreira que, como quaisquer outras, exigem habilidades como técnica, atitude e educação.
- » **HACKATHON:** Sucesso na edição 2018, será reeditado.

das escolas, abrimos espaços a participantes com outros perfis, desde que suas mensagens atendam aos princípios do CIEE: oferecer aos jovens oportunidades para descortinar conhecimentos úteis à vida profissional e pessoal.”

Para ilustrar, o executivo lembra que na 21ª Expo CIEE São Paulo houve, pela primeira vez, a participação da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), que deverá se reapresentar neste ano. Naquela ocasião, o palestrante Lucas Nóbrega – um dos convidados para encontros com os jovens – explicou por que o jovem deve pensar, desde cedo, no “pé de meia” para o futuro, principalmente a partir deste momento em que a Previdência Social se encontra em situação crítica e às vésperas de profunda reformulação. “Agora, iremos além das palestras que, sem exceção, são sempre validadas por curadoria interna ao CIEE.” Vamos reunir algumas entidades ligadas ao mercado financeiro, que levarão aos jovens informação e formação, esmiuçando detalhes para explicar o que são a Bolsa de Valores, os títulos de renda fixa, o Tesouro Nacional, Previdência Privada e outras abordagens do gênero. “Os temas são de difícil compreensão, mas, para transmitir os conhecimentos básicos, os representantes das instituições financeiras estão se preparando para trabalhar com a linguagem dos jovens.”

NÚMEROS E NOMES*

- » **9 mil vagas** de estágio e aprendizagem
- » **+ de 50 mil** jovens
- » **+ de 40 mil inscrições** confirmadas
- » **72 palestrantes**, ministradas por Anthony Wong, Celson Placido, Renata Zanuto, Luiz Buono, Flávio Prado, entre outros
- » **54 expositores**, entre os quais Bradesco, USP, Unip, FMU, Santa Casa, São Camilo, FIA, Cruzeiro do Sul, UNG, Saga, DKT, Anhanguera, Alelo, Bayer e Fisk.

(*) Dados disponíveis até 10 de maio

AUDIÊNCIA VIRTUAL/ALCANCE

- » **3,5 milhões** de jovens cadastrados no CIEE
- » **Informes** postados no **Portal CIEE** antes, durante e depois do evento
- » **ENTRADAS AO VIVO** na TV CIEE
- » **Repercussão** na **mídia externa** convidada



“A 22ª EXPO CIEE SÃO PAULO TRARÁ MUITAS NOVIDADES PARA OS JOVENS, TODAS EMBASADAS NUMA GRANDE PEGADA, QUE É A INTERATIVIDADE, COM PRESENÇA EM TODAS AS ATRAÇÕES. ELAS, AS ATRAÇÕES, SÃO INGREDIENTES DA RECEITA DO BOLO, CUJA CEREJA É A OFERTA DO GRANDE NÚMERO DE VAGAS PARA APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS.”

» **Marco Panza**, gerente de feiras do CIEE.



[1]

Panza enfatiza que a feira é uma excelente oportunidade para as empresas recrutarem aprendizes, estagiários, novos talentos. Passam pela feira, tradicionalmente, mais de 50 mil jovens ávidos por entender e ingressar no mercado de trabalho. “É um grande foro para recrutamento. Experiências colhidas em edições recentes nos mostram que a área de varejo, por exemplo, conquista excelentes resultados.” Como o estudante é o grande foco, o CIEE pretende que a feira traga experiências novas, que os jovens as curtam e levem ao seu cotidiano. “Apostamos na extensão para além do período da Expo dessas vivências, com a adesão dos jovens aos programas de formação que são oferecidos, sempre gratuita-



➤ Atendimento na Expo CIEE São Paulo 2018

mente, pelo CIEE – a Casa que o jovem acessa para ter sucesso ao iniciar a trajetória no mundo do trabalho.” Por isso, a equipe de feiras, consultores de atendimento e outros colaboradores do CIEE enfatizam que esse é um excelente momento para

gestores dos programas de estágio nas empresas agendarem suas visitas, e de as escolas incentivarem os alunos a não desperdiçar inúmeras oportunidades que a feira oferece, incluindo a oferta de vagas para estágio e aprendizagem”, explica Panza. ☒

22ª CIEE SÃO PAULO/SP



**MAIO, 2019 – 23 (QUINTA-FEIRA)*,
24 (SEXTA) E 25 (SÁBADO)
DAS 9H ÀS 19H
PAVILHÃO DA BIENAL / PARQUE DO IBIRAPUERA
SÃO PAULO/SP**

(*) ALTERAÇÃO:

O início da feira foi antecipado para quinta-feira, liberando o domingo para a convivência familiar e outras atividades de lazer. Há uma vantagem adicional, pois as escolas terão dois dias para trazer as caravanas de alunos.

» **INSCRIÇÕES PARA VISITANTES:** www.expociee.com.br

» **CONTATOS PARA EXPOSITORES:** www.expociee.com.br
email: atendimentofeiradoestudante@ciee.org.br/
tel. (11) 3040 -7444

CIRCUITO DAS FEIRAS: PRÓXIMOS DESTINOS



**2ª EXPO CIEE
SÃO JOSÉ DOS
CAMPOS/SP**
Setembro, 27 (sexta-feira)
e 28 (sábado)
Local: Cefe/ Parque da
Cidade



**2ª EXPO CIEE
SOROCABA/SP**
Outubro, 18 (sexta-feira)
e 19 (sábado)
Local: Parque
Tecnológico de
Sorocaba



SOBRE AS FEIRAS EM GOIÂNIA E FORTALEZA:
Em razão de mudança de governo e suas decorrências, em 2019 a **3ª Expo CIEE Goiás**, que conta com forte apoio do poder estadual, será realizada no segundo semestre, em vez de fevereiro, conforme já era tradicional. O mesmo ocorrerá com a **2ª Expo CIEE Ceará**. As datas definitivas serão informadas até meados do segundo trimestre.



Todo mundo está curtindo!



Criação CIEE

Siga o CIEE nas redes sociais e fique sempre atualizado.

✓ *Oportunidades*

✓ *Dicas*

✓ *Carreira*

✓ *Atualidades*

✓ *Comportamento*



www.ciee.org.br • Telefone: 3003-2433*

*O custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD.

ENTREVISTA | **ANTONIO CARLOS HERNANDES**

» VICE-REITOR DA USP

USP fortalece apoio a alunos da rede pública

PARCERIA COM O CIEE AVANÇA NA INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA E CONTRIBUI PARA MELHORAR A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA, AUXILIANDO NA PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO.

Considerada um modelo de universidade pública de alcance internacional, a Universidade de São Paulo (USP) aprofunda a parceria com o CIEE para avançar na integração empresa-escola e no programa de preparação de alunos da rede pública para o vestibular e a escolha de carreira. Em entrevista exclusiva à

REVISTA CIEE|Empresas, o vice-reitor Antonio Carlos Hernandez não esconde a emoção ao falar da *Competição USP de Conhecimentos*, voltada aos alunos do ensino médio da rede pública. O torneio recebeu 49 mil inscritos em 2018, e os 4.233 estudantes vencedores foram contemplados com videoaulas de preparação à Fuvest e o encaminhamento para estágio, pelo CIEE. A meta para 2019 é alcançar 100 mil participantes.

Doutor em física e professor titular do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), Hernandez também destaca a importância de o ambiente universitário ser visto, sobretudo, como um lugar de formação de pessoas, de integração, de estímulo ao trabalho colaborativo, de respeito à diversidade. E de apoio à pesquisa, como forma de contribuir para melhorar a qualidade de vida da população e o desempenho da economia do país.

Não se furta a manifestar opinião sobre a reforma do ensino médio – matéria polêmica, sempre reivindicada e até agora adiada. Defende que é preciso dar um voto de confiança, mesmo porque a proposta é reforçar os códigos e linguagens do campo do conhecimento indispensáveis para a boa formação profissional, como língua portuguesa, matemática e, pelo menos, mais um idioma.





[1]

Qual a importância do CIEE para a USP?

Quando o CIEE ganhou a concorrência do Governo do Estado de São Paulo, em 2016, para ser o agente de integração para estágios em órgãos públicos, a USP aderiu à parceria para os alunos de graduação. O acordo institucional aproximou os dois parceiros, proporcionando a oportunidade de um crescimento institucional conjunto, de como nos apresentarmos aos órgãos públicos.

De que forma evoluiu a aproximação?

A mudança foi muito importante para expandir a abertura junto ao CIEE e teve um efeito imediato. Passamos de um contato esporádico para um relacionamento próximo, com reuniões de troca de informações quase que mensais, para desenvolver um processo que fosse além das questões consolidadas de estágios. Abordamos temas como perfil dos alunos, demandas que chegam ao CIEE, a integração dos estudantes, etc.

“COM A PARCERIA, USP E CIEE DÃO AOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA A POSSIBILIDADE DE SONHAR MAIS ALTO E, QUEM SABE, INGRESSAR NA USP.”

Quais são os ganhos?

Há dois anos, a universidade desenhou o projeto *Vem pra USP* em parceria com a Secretaria da Educação do Estado. A iniciativa reúne ações focadas na valorização dos alunos do ensino médio de escolas públicas. Na primeira edição, em 2017, foi realizada a Competição USP de Conhecimentos, o Cuco. Em 2018, a partir do projeto de crescimento e expansão com o CIEE, decidimos oferecer estágios preferenciais para estudantes premiados no torneio a partir de 2019.

Quantos alunos já participaram da competição?

Em 2018, tivemos 49 mil alunos inscritos, oriundos de 2 mil escolas públicas estaduais instaladas em 528 municípios paulistas. É um programa abrangente, que também trabalha a diversidade, presente na escola pública, e estimula os alunos a buscar o conhecimento.

Qual o perfil dos alunos que se interessam pelo Cuco?

Dos 49 mil inscritos, 61,5% são mulheres, 47% têm renda bruta familiar inferior a dois salários mínimos e 43% são pardos, pretos e indígenas. A maioria (37,1 mil) estuda em escola pública (convencional), 11,1 mil estão matriculados nas Etec's (unidades estaduais de ensino técnico) e 712 nas redes municipal e federal.

E quanto ao perfil dos vencedores?

Foram premiados 4.233 alunos, sendo 916 do primeiro ano do ensino médio, 1.319 do segundo e 1.998 do terceiro. Eles representam 2 mil dos 2.743 participantes. O levantamento mostra ainda que a composição desse grupo é muito próxima daquela dos inscritos: 60,3% são do sexo feminino, 44,1% têm renda familiar de até dois mínimos e 41,5% classificaram-se como pretos, pardos e indígenas.

Como é feita a oferta de estágio?

Nos municípios em que o CIEE atende as prefeituras, informamos quais estudantes da região se destacaram na competição. Assim, oferecemos aos alunos do ensino médio das escolas públicas não só a oportunidade de formação profissional básica, por meio

do estágio. Já a USP oferece videoaulas de preparação para a Fuvest e visitas a laboratórios de pesquisas. Com isso, damos a eles a possibilidade de sonhar mais alto e, quem sabe, ingressar em algum dos cursos da USP.

Esse pacote premiado auxilia os alunos a descobrir a vocação profissional, a partir da vivência prática e do estudo voltado às demandas do mercado?

Sim. Com o programa, a USP abre seus campi para jovens que têm dificuldade de sonhar mais alto. Já o estágio possibilita o conhecimento prático e estimula o estudante do ensino médio a pensar numa formação mais avançada. É como se fosse um trampolim. Damos os meios, o CIEE a orientação, e estimulamos o estudante a crescer, a se dedicar.

O que acha da reforma do ensino médio?

Está mais do que claro que os alunos precisam aprender os códigos, as linguagens. O problema é que isso acabou relativizado demais. Por isso, há o entendimento de que se perdeu um pouco do conteúdo (didático). É essencial que o aluno ou o profissional do futuro, independente da carreira, saiba bem a língua portuguesa, a matemática e, pelo menos, um idioma estrangeiro. Ele precisa fazer análise crítica e, para isso, tem de saber ler e compreender, além de ter a capacidade de olhar para os números sem se assustar.

Então, concorda com a proposta apresentada?

Acredito que a proposta de reforma, de mudança como um todo, é pensada para a evolução da formação. Agora, se não for bem, não vejo problema em rever o projeto. O que eu acho é que não se pode resistir, deixar de participar da mudança por questões ideológicas ou outros motivos.

O ponto central é fortalecer a base de aprendizado?

Se o aluno não tiver a base, não irá para frente. A questão é a seguinte: o estudante de hoje do primeiro ano do ensino médio é completamente diferente de 16 anos

atrás. Mas a essência do conhecimento é a mesma, está no DNA do português e na matemática. Não basta o aluno ter mais acesso à tecnologia e à informação, ele precisa ter discernimento para saber o que tem conteúdo, identificar se há necessidade de ampliar a pesquisa. A escola não é tecnologia, mas, sim, um espaço de formação de pessoas, onde se aprende a linguagem, o relacionamento, a convivência, o respeito ao contraditório e o olhar para a diversidade. É a partir daí que a educação transforma as pessoas e estabelece melhor a carreira a seguir.

Como pensar na reforma do ensino médio, sem considerar o fundamental?

Não existe aluno do ensino médio, mas, sim, o que chega lá. Quando o estudante cursa o ensino fundamental adequado, ele está mais apto a escolher o que vai fazer, seja por decisão própria, familiar ou por necessidade. É assim que a gente fazia décadas atrás. E isso não se perdeu. Depois de visitar mais de 2 mil escolas

públicas, vejo que há escolas boas, independente de estar na periferia ou outra cidade.

Mas será que elas existem em volume suficiente para atender a demanda?

Sim, tem muita gente fazendo um bom trabalho. Quando começamos com o Cuco, muitos diziam que seria mais uma competição. Mas não é, pois tem uma característica própria, em que não se faz o ranking das escolas, apontando quem é o primeiro aluno de cada uma. Em cada unidade de ensino é selecionado, entre eles, o melhor do primeiro ano, do segundo e do terceiro. Quando você olha para isso, enxerga boas unidades de ensino, professores que ajudam, alunos interessados.

A competição prioriza quais áreas de conhecimento?

Matemática, português, atualidades e ciências. Queremos que os alunos leiam jornal, revista e vão além das mídias sociais. Além disso, desejamos abrir horizontes, com o treinamento para o exame da Fuvest. O

USP: UMA CIDADE DE 100 MIL HABITANTES

A Universidade de São Paulo tem oito campi. Sob o guarda-chuva do campus Butantã, o maior de todos, estão unidades instaladas em outros bairros da capital paulista. São as faculdades de medicina (em Pinheiros) e de direito (na região (central) e de artes, ciências e humanidades (região leste). No interior, a USP está em Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, São Carlos, Bauru, Lorena e Santos.

Entre alunos e funcionários, abriga uma população de 110 mil pessoas, aproximadamente. São 60 mil alunos de graduação, 30 mil de pós-graduação (especialização, MBAs, mestrado e doutorado), e 20

mil professores e servidores administrativos.

Sua grade abrange 183 programas de graduação oferecidos nos campi. São chamados cursos de entrada e para os quais olham os alunos do ensino médio. A pós-graduação reúne 239 opções. A Universidade é responsável por mais de 20% da produção científica brasileira.

“Quando se olha para a USP é como se estivesse em uma cidade com uma gestão central. Mas diferenciada, de formação de pessoas e onde há ações e pensamentos voltados à pesquisa, cultura e conhecimento”, define o vice-reitor Antonio Carlos Hernandes.

“É ESSENCIAL QUE O PROFISSIONAL DO FUTURO SAIBA BEM A LÍNGUA PORTUGUESA, A MATEMÁTICA E, PELO MENOS, UM IDIOMA ESTRANGEIRO.”



aluno do terceiro ano, com ótimo desempenho, automaticamente ganha a inscrição para o vestibular. Em 2018, investimos mais de 400 mil reais em premiação aos alunos.

Qual a perspectiva para 2019?

Queremos dobrar o número de inscritos no Cuco, chegar a 100 mil. É uma competição inclusiva, mas a decisão cabe ao estudante. Vamos aumentar o universo de escolas e cidades atendidas. O nosso desafio é atingir todos os 645 municípios paulistas.

A USP vem ampliando as cotas reservadas aos estudantes de escola pública. A competição ajuda o vestibulando a chegar mais preparado?

A adoção do sistema de cotas, que será 45% em 2020 e de 50% em 2021, já está no pacote da competição, como explicamos aos estudantes. Fora isso, temos o programa de permanência de alunos de graduação com necessidades socioeconômicas, aos quais oferecemos alimentação gratuita, alojamentos ou recursos para moradia e auxílio livros. Queremos valorizar a escola pública.

Como a USP trabalha a integração dos alunos com as empresas, para que cheguem mais bem preparados ao mercado de trabalho?

A USP tem um índice destacado no ranking de empregabilidade. Há ações específicas, voltadas para o empreendedorismo e inserção profissional. Nas carreiras mais pro-

fissionalizantes, como as das áreas de administração, economia, engenharias, medicina, jornalismo, ciências contábeis, arquitetura, contabilidade, direito e geografia, a integração acontece de maneira intensa, por meio de trabalho de conclusão de curso e estágios em empresas.

E quanto às carreiras em outras áreas?

Na área acadêmica, que engloba parte da engenharia, física e outros cursos que têm possibilidade de pesquisa e inovação, incentivamos os alunos a serem empreendedores. Oferecemos vários tipos de financiamento e estímulos, como cursos específicos interdisciplinares, para que aprendam a desenvolver ideias e projetos. É um fenômeno crescente, em diferentes áreas, que já existe há algum tempo na USP, tanto que o número de startups só tem crescido.

Profissões do futuro?

Está mudando tanto! Algumas carreiras devem sofrer impacto grande no curto prazo, em razão do avanço de sistemas inteligentes. Mas, para quem está em processo de formação não existe conhecimento que seja estanque. A busca do conhecimento tem de ser contínua em qualquer carreira.

Como a USP vem preparando os alunos para o futuro?

Estamos colocando os alunos frente a desafios, apresentando cursos interdisciplinares e ações que visam aos estudos de

casos, resolução de problemas de diferentes áreas por meio de trabalho colaborativo. A USP tem incentivado a essência do trabalho em colaboração, melhor do que a atuação individual.

Referência pública dentro e fora do país, o que o aluno encontra de diferente na USP?

A USP segue com seu papel de transformação da sociedade e de ajuda para os avanços no desenvolvimento de políticas públicas para o Estado. Mas também desenvolve pesquisas. Temos, por exemplo, grande número de trabalhos, em diferentes áreas, envolvendo inteligência artificial. A essência da universidade é a pesquisa, ou seja, o diferencial é que a graduação ocorre em um ambiente de pesquisa e inovação. Isso faz com que o aluno tenha contato com situações que vai encontrar quando chegar ao mercado de trabalho. Ele ganha em habilidade e competência para que consiga liderar e gerenciar grandes projetos, sendo colaborativo.

Financiamentos para a pesquisa. Serão reduzidos?

Esperamos que não. De forma bem genérica, se o país perder ou regredir no investimento na pesquisa, o prejuízo será da sociedade e da economia. Ter dinheiro para pesquisa é pensar no desenvolvimento econômico, no bem-estar da sociedade. ⊗

Rúbia Evangelinellis

POR FALAR EM...

...professor desvalorizado...



Entre os 35 países avaliados no relatório Global Teacher Status 2018, o Brasil amarga o último lugar no quesito valorização do professor. Elaborado pela Varkey Foundation, o estudo utiliza uma escala que vai de 1 a 100 (a nota mais alta). Enquanto China emplacava o conceito máximo, seguida da Malásia (93,3) e Taiwan (70,1), o Brasil ficou com o mínimo (1). Pior: caiu em relação à pesquisa anterior, datada de 2013, quando obteve nota 2,4, ficando à frente apenas de Israel, que neste ano subiu 4,6 pontos.

...falta de confiança

Pesquisas feitas no Brasil confirmam os estudos internacionais. O movimento Todos pela Educação divulgou levantamento, no ano passado, indicando que praticamente a metade (49%) dos docentes que atuam na educação básica não indicaria a profissão para os jovens. O recorte mais preocupante: entre os entrevistados, os mais experientes (com 11 a 30 anos de magistério) são os menos confiantes em recomendar a carreira, desanimados com os baixos salários e o desprestígio profissional, que se traduz até na violência em sala de aula e na falta de apoio entre os pais de alunos.

... não só no salário

O relatório registra que o prestígio do professor pouco tem a ver com remuneração. Nesse aspecto, os suíços estão no topo, com salário anual de 77.491 dólares, mas ficam em oitavo posto no ranking. A líder China paga uma média anual de 12.210 dólares, menos que o Brasil, 12.993 dólares por ano. Já no quesito desempenho do aluno, a correlação com o prestígio do docente salta aos olhos. Numa escala descendente de 35 a 1, o Brasil recebeu nota 28, uma das piores pontuações entre os 58 países avaliados no último exame internacional Pisa.



...diploma reconhecido



Os alunos de veterinária da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (Fesb) poderão ter o diploma reconhecido pela American Veterinary Association. A AVMA (sigla em inglês para a Associação Americana de Medicina Veterinária) considerou que o curso atende aos requisitos para que os profissionais ali formados possam exercer a profissão nos Estados Unidos.

...impactos sociais

Após avaliar 462 instituições de ensino superior de 76 países, a Times Higher Education elegeu a Uninove como a universidade particular com maior impacto social e econômico no Brasil. Entre as ações, a Uninove oferece assistência às comunidades, nas áreas de saúde (1,8 milhões de atendimentos em dez anos) e jurídica (36 mil casos, em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo).

...triplo benefício

Alunos do ensino médio de vários colégios particulares de São Paulo participam de aulas optativas, com metodologia parecida com a da graduação e docentes de faculdades. São resultado de parcerias firmadas entre universidades, como a USP, o Instituto Mauá e a ESPM, e colégios, como Dante Alighieri e o Bandeirantes. Os colégios ampliam o currículo, os alunos se preparam melhor para a escolha de carreira e as universidades podem atrair futuros alunos.



PARA TODOS

Para os alunos que desejam, além de conhecer detalhes da graduação, vivenciar a experiência prática no mundo do trabalho para escolher a futura carreira, o CIEE recomenda: o melhor caminho é ingressar num programa de estágio, oferecido por empresas parceiras em todo o país. É gratuito e basta se cadastrar em www.ciee.org.br. ☒





CAPACITAÇÃO, INCLUSÃO
E DESENVOLVIMENTO PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.



 /oficial.ciee

 /oficial.ciee

 /ciee_oficial1

 /company/oficialciee

 /oficialciee

(11) 3040-4516

inclui@ciee.org.br
www.ciee.org.br



↖ **Nordeste, história e youtuber:** Visita à igreja histórica de São Francisco, em João Pessoa/PA; e atividade física e encontro com youtuber em Mossoró/RN; e semana de palestra sobre profissões do futuro em Teresina/PI.

DIA DO JOVEM TRABALHADOR

COMEMORAÇÕES UNEM ORIENTAÇÃO, CULTURA, LAZER, AÇÕES DE CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: UM CONJUNTO ABRANGENTE DE ATIVIDADES, QUE DEMONSTRA A AMPLITUDE DA FORMAÇÃO DOS APRENDIZES CIEE.

No centro de uma semana de comemorações em torno do Dia do Jovem Trabalhador (24 de abril), o aprendiz CIEE vivenciou uma intensa programação que teve o foco na conscientização sobre a importância de contar com ofertas de trabalho seguro, qualificado e agregador. Um diversificado leque de ações mobilizou os jovens, incluindo desde palestras comportamentais e motivacionais até participação em audiência

pública na Câmara Federal, visitas a espaços culturais e atividades físicas, entre outros tipos de encontro.

O programa seguido pelo CIEE Brasília ilustra bem a diversidade de reflexões e a mobilização que a semana provoca. Na Câmara dos Deputados, os jovens endossaram a atuação da Frente Parlamentar Mista em Apoio ao Jovem Aprendiz. O Projeto Identidade possibilitou a participação de 1,1 mil aprendizes na apresentação de um painel de diversidades, como a visual, a social, a nacional e a cultural. O Projeto Trabalho Decente levou a mil jovens encenações sobre a realidade de diversas profissões.

Para o CIEE, a data objetiva destacar a importância do jovem no mundo do trabalho e romper preconceitos contra quem não tem experiência, mas tem garra para iniciar e avançar numa carreira. E mais: quer divulgar a constatação crescente de que contratar um jovem para formação é investir no sucesso futuro do próprio negócio. ☒

➤ **Brasília, Câmara dos Deputados:** Apoio a Frente Parlamentar Mista, que defende a aprendizagem.



[1]



➤ **São Paulo, Teatro CIEE:** Jornalista *Milton Young*, âncora do Jornal da CBN, recebeu aprendizes para um bate-papo sobre ética e cidadania, que autografou o seu livro *É proibido calar*, que foi presenteado aos participantes. "Precisamos criar ambientes para que os jovens possam fazer as melhores escolhas, sempre guiados por valores morais como a ética e a cidadania."

➔ **Interior paulista:** Debate na *Câmara Municipal* de Ribeirão Preto; e visita à empresa *Syngenta*, em Itápolis. Além disso, houve parceria com a Fundação Telefônica na realização de jogos em Jundiáí, com a presença de empresas parceiras, e atividades em outras cidades.



➤ **Norte, floresta e história:** Visitas ao *Museu da Amazônia*, ao Centro Cultural dos Povos da Amazônia e ao *Teatro Amazonas* em Manaus/AM. Em Belém/PA, houve oficinas de raciocínio lógico, segurança no trabalho, acessibilidade; e palestras sobre entrevista, mercado de trabalho e outras, ministradas por professores da Faculdade Pitágoras, em Altamira/PA.



↙ **Centro-Oeste, competição e Câmara:** *Gincana de empreendedorismo* entusiasmou os participantes, em Goiânia/GO. Isso, além de homenagem em sessão plenária da Câmara Municipal de Dourados/MS e ações realizadas em, Anápolis, Caldas Novas, Goianésia, Jataí, Rio Verde e Santa Helena, todas em Goiás.



A **Hyundai Rotem Brasil** acaba de receber aprendizes para capacitação em sua fábrica de trens e composições ferroviárias, instalada em **Araraquara/SP**. Ao ser inaugurada em março de 2016, já contava com pedidos suficientes para praticamente dois anos de produção, totalizando 400 vagões de trens.



Prestando serviços no desenvolvimento de soluções integradas em financiamentos, estruturação e gestão de empreendimentos imobiliários sediada em **Barueri/SP**, a **Empírica Real Estate** integrou em seus quadros 13 estagiários para capacitação prática.



A **BPP Instituição de Pagamentos**, empresa sediada em **Barueri/SP** e integrante de grupo desenvolvedor de produtos e serviços para gerenciamento de finanças de empresas, firmou parceria com o CIEE para a contratação de dez estagiários.



A **Covestro**, empresa do Grupo Bayer com atuação no segmento de polímeros, acaba de contratar aprendizes para sua unidade em **São Paulo/SP**.



Seis estagiários e três aprendizes foram contratados pela **Gestora de Inteligência de Crédito**, fintech que tem como acionistas cinco grandes bancos e tem como proposta, o foco no Cadastro Positivo, inovação na área de concessão de crédito.



Prestando atendimento em casos de alta complexidade a pacientes de todo o país, o **Hob Hospital Oftalmológico de Brasília** acaba de ampliar seu convênio com o CIEE, contratando 16 estagiários e 12 aprendizes.

A **Tubonews Construção e Montagem**, empresa de **Simões Filho/BA** especializada na execução de obras na área de saneamento básico e aluguel de equipamentos para obras, conta agora com a colaboração de 12 aprendizes.



Especializada em desenvolvimento e fabricação de sistemas integrados de segurança, a **Trilobit** acaba de integrar seis jovens aprendizes para formação socioprofissional sob a supervisão de funcionários experientes.



A **GL Foods**, multinacional que atua no ramo de alimentação, fornecedora de hotéis e travel, além de detentora da marca Sonatural, entre outras, contratou seis jovens de **Jundiaí/SP** para aprendizagem.



Presente em 155 cidades brasileiras, a **MRV Engenharia** – uma das líderes no segmento de construções residenciais – acaba de contratar aprendizes para sua unidade em **São José dos Campos/SP**.

A **Sou Empreendimentos Educacionais Eireli**, voltada à educação infantil de pré-escola, acaba de contratar 16 estagiários, que atuarão sob supervisão de profissionais experientes das respectivas áreas, em **Goiânia/GO**.

A **Auto Credcard Service Eireli** decidiu contratar, em parceria com o CIEE, 10 estagiários para atendimento em sua central de telemarketing sediada em **Mogi das Cruzes/SP**.



ÓRGÃOS E EMPRESAS PÚBLICAS



A **Secretaria Municipal de Educação de Natal/RN**, em parceria com o CIEE, selecionou e contratou 800 estagiários para diversas

áreas, com predominância da rede escolar onde atuarão sob supervisão e em apoio aos professores.



Com indústrias de cerâmica, móveis, calçados, entre outras, além de agropecuária, pesca e extrativismo vegetal, **Jardim do**

Seridó/RN fica a 247 km da capital Natal e a **Prefeitura** acaba de contratar 50 estagiários para atuar nos serviços à população.



Mais duas **Prefeituras** do Rio Grande do Norte apoiam a formação profissional de sua juventude: **Cruzeta**, com a contratação de 25 estagiários, e **São Rafael**, com oportunidade de capacitação ofertada a 20 estudantes.



Município mais a nordeste do país, **Touros/RN** tem economia voltada a agricultura, além de atividades na indústria, comércio e serviços.

Apoiando a formação prática dos estudantes, a **Prefeitura** acaba de receber 80 estagiários.



A **Prefeitura de Brumado** acaba de contratar mais 30 estagiários, que auxiliarão no atendimento aos moradores do município, que tem na

mineração a maior fonte de riqueza e dista 538 km da capital Salvador.



Cidade com o melhor IDH do Brasil, **São Caetano do Sul** é um polo industrial e comercial da Grande São Paulo, e a **Prefeitura** conta com 94 novos

estagiários, recém-contratados em parceria com o CIEE, para atuação em diversos setores. Seguindo o exemplo da prefeitura, a **Câmara Municipal de São Caetano do Sul** acaba de integrar em seus quadros 12 novos estagiários.



A **Prefeitura de Anagé/BA** – situada na microrregião de Vitória da Conquista e distante 560 km de Salvador – beneficiou 40 estudantes,

com a contratação para participarem de programas de estágio em várias áreas de atuação.



A **Prefeitura de Acajutiba/BA**, situada a 182 km da capital Salvador, passa a contar com 104 estagiários, que auxiliarão na melhoria

dos serviços aos cidadãos ao mesmo tempo em que aprimorarão o aprendizado escolar.



A **Prefeitura de Água Clara/MS**, município considerado a capital nacional da genética avícola (responde por 22,6% das aves avós do

país), tanto que acaba de receber 50 novos estagiários para atuação na administração municipal.



Um total de 580 estagiários foi contratado pela **Prefeitura de Mossoró/RN**, cidade situada entre duas capitais, Natal (278 km) e

Fortaleza/CE (245 km). O município é o maior produtor de sal e de petróleo em terra do país.



A **Jambeiro Caldeiraria e Usinagem**, também serviços de pintura industrial, engenharia e fabricação de equipamentos para os setores energético, químico e outros) acaba de contratar sete aprendizes para a fábrica em **Jambeiro/SP**.

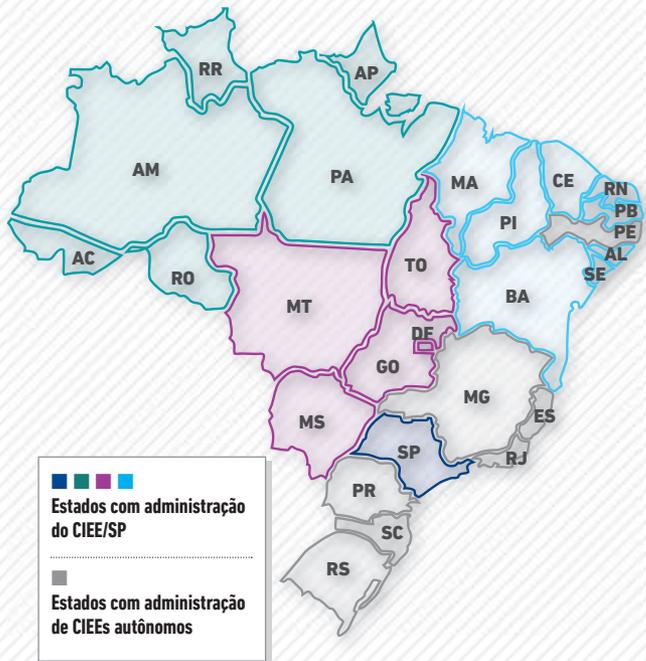
Em **Lorena/SP**, a **RJC**, empresa que atua com soluções e produtos para as áreas de energia, defesa e segurança, firmou parceria com o CIEE para a contratação de cinco aprendizes, que receberão treinamento prático conjugado a capacitação teórica.



A **Procter & Gamble**, multinacional multimarcas (Gillete, Pampers, Oral B, Pantene, entre outras), acaba de contratar, por intermédio do CIEE, mais 14 jovens para participarem de programas de aprendizagem, em **São Paulo/SP**.



A **Alpha Indústria Metalúrgica**, com sede em **Urânia/SP**, dedica-se a fabricação de produtos metalúrgicos e prestação de serviços na área. É mais uma empresa que oferece oportunidade de formação profissional a seis jovens aprendizes.



LEGENDA • PA: Posto de Atendimento • PIE: Posto em Instituição de Ensino

SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE ATENDIMENTO

(11) 3040 7421 | R. Tabapuã, 445, 8º andar, São Paulo/SP
Superintendente: Luiz Gustavo Coppola

GERÊNCIA REGIONAL GRANDE SP E LITORAL

(11) 4583 4480 | R. Vinte e Três de Maio, 38, Vl. Vianelo, Jundiaí/SP
Responsável: Ricardo Marge Pereira

GERÊNCIA REGIONAL SP LESTE

(19) 3705 1508 | R. Tiradentes, 195, Vila Itapura, Campinas/SP
Responsável: Rosângela Pereira

GERÊNCIA REGIONAL SP OESTE

(17) 3211 2966 | R. Presciliano Pinto, 3.330, Santos Dumont, São José do Rio Preto/SP
Responsável: Nei Godoy

• CIEE Capital (Postos em IEs)

- Centro Universitário Anhanguera - Campo Limpo
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ PUC-SP
- Universidade Cruzeiro do Sul/Unicsul - São Miguel
- Uninove - Santo Amaro
- Universidade Paulista/Unip
- Universidade São Judas

• CIEE Araraquara

- (16) 3333 4441
- R. Expedicionários do Brasil, 2.269, Centro
- PA Matão
- PA São Carlos

• CIEE Barueri

- (11) 4134 3600
- Rua Benedita Guerra Zendron, 57, Vl São João
- PA Caieiras
- PA Itapevi

• CIEE Araras

- Centro CIEE de Formação e Cidadania
- (19) 3542 0254
- R. Visconde de Rio Branco, 180, Centro

• CIEE Bauru

- (14) 3104 6000
- Rua Virgílio Malta, 10-5 - Centro
- PA Avaré
- PA Botucatu
- PA JAUÍ

CIEE SÃO PAULO

A rede de atendimento administrada pelo CIEE/SP cobre 19 Estados mais o Distrito Federal e conta, além das 48 unidades físicas, com sistema operacional informatizado a serviço de estudantes, empresas, órgãos públicos e instituições de ensino. Além da atuação em prol da inclusão social de jovens por meio do estágio e aprendizagem, oferece mais de uma dezena de programas filantrópicos e sociais gratuitos.



- Sede
R. Tabapuã, 540, Itaim Bibi
- Espaço Sociocultural - Teatro CIEE
R. Tabapuã, 445, Itaim Bibi
- Edifício Integração
R. Tabapuã, 469, Itaim Bibi
- Pólo Genebra/Centro
(11) 3111 3000 | R. Maria Paula, 212, Centro Velho
- Pólo Bacelar/Vila Clementino
(11) 2348 2300 | R. Dr. Bacelar, 1.066, Vila Mariana
- Pólo Vila Mariana
(11) 3123-0770 | R. Francisco Cruz, 163, Vila Mariana
- Atendimento ao Estudante Centro
(11) 3111 3000 | R. Genebra, 65/67

CIEE NACIONAL

Brasília (Sede): (61) 3046-5848
 EQSW 304/ 504, Lote 2, Ed. Atrium, Setor Sudoeste
 Coordenador: Paulo Delgado

CENTRAIS DE OPERAÇÕES

Número único: 3003-2433

(O custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD)

GERÊNCIA REGIONAL NORDESTE

(71) 2108 8901 | Av. Tancredo Neves, 620, Ed. Mundo Plaza, Lj. 158, Térreo, Caminho das Árvores, Salvador/BA
Responsável: Alessandro Salvatore Atinnã

ALAGOAS

- CIEE Maceió
(82) 3312 0200
- Av. Mendonça Jr., 1.190, Gruta de Lourdes
- PA Arapiraca

BAHIA

- CIEE Salvador
(71) 2108 8901
- Av. Tancredo Neves, 620, Ed. Mundo Plaza, Lj. 158, Térreo, Caminho das Árvores

• CIEE Camaçari

- Rua Sabiá, 1 - Quadra 4 Lote 1 Camaçari de Dentro CEP 42807-060
- (71) 3622-4848

• CIEE Feira de Santana

- (75) 3602-6300
- Av. Maria Quitéria, 2.381, São João

• CIEE Itabuna

- (73) 3613 8469
- Av. Duque de Caxias, 359, Centro
- PA Ilhéus

- CIEE Vitória da Conquista
(77) 3424 4714
- Av. Vivaldo Mendes Ferraz, 908, Recreio

CEARÁ

- CIEE Fortaleza
(85) 4012-7600
- Av. Barão de Studart, 2.360, Aldeota
- PIE Fortaleza - Unifor
- PA Maracanaú

• CIEE Juazeiro do Norte

- (88) 3312 6480
- R. Padre Cícero, 817, Centro
- PA Sobral

• CIEE Sobral

- Av. Jornalista Deolindo Barreto, 1113 - Centro CEP 62011-175
- (88) 98812-2585

MARANHÃO

- CIEE São Luís
(98) 3194 1000
- R. dos Bicudos, 2, Renascença II

PARAÍBA

- CIEE João Pessoa
(83) 2107 0450
- Av. Monteiro Lobato, 556, Tambaú
- PA Campina Grande

PIAUÍ

- CIEE Teresina
(86) 3194 5800
- Av. Campos Sales, 1.315, Centro

RIO GRANDE DO NORTE

- CIEE Natal
(84) 3089 7700
- Av. Prudente de Moraes, 6.055, Candelária

• CIEE Mossoró

- (84) 3323 7450
- Av. Alberto Maranhão, 2.070, Centro

SERGIPE

- CIEE Aracaju
(79) 3225-4900
- R. Sílvio César Leite, 116, Salgado Filho

- **CIEE Campinas**
(19) 3705 1508
R. Tiradentes, 195,
Vl. Itapura
- PIE PUC Campinas
- PA Americana
- PIE HortoLândia – Niesp
- PIE Indaiatuba – Faculdade Anhanguera de Indaiatuba
- PA Paulínia
- PA Santa Bárbara D’Oeste
- PA Vinhedo

- **CIEE Franca**
(16) 3724 3636
R. Thomaz Gonzaga, 1.627,
Centro
- PIE Batatais – Ceuclar
- PIE Ituverava – FEI

- **CIEE Guarulhos**
(11) 2468 7000
R. João Gonçalves, 525,
Centro

- **CIEE Jundiaí**
(11) 4583 4480
R. Vinte e Três de Maio, 38,
Vl. Vianelo
- PA Atibaia
- PIE Bragança Paulista – USF

- **CIEE Marília**
(14) 3402 0880
Av. Santo Antônio, 646,
Alto Cafezal
- PA Qurinhos

- **CIEE Mogi das Cruzes**
(11) 4799 2500
Rua Duarte de Freitas, 246,
Pq. Monte Líbano
- PIE Mogi das Cruzes – Universidade Mogi das Cruzes
- PIE Mogi das Cruzes – Universidade Braz Cubas

- **CIEE Mogi Guaçu**
(19) 3841 2766

- Rua Catanduva, 37,
Jardim Planalto Verde –
- PA Jaguariúna – FAJ
 - PA Mococa
 - PIE Mococa – Funvic
 - PIE São João da Boa Vista – UniFeob

- **CIEE Osasco**
(11) 2284 1244
R. Dep. Emílio Carlos, 840,
Vl. Campesina
- PA Taboão

- **CIEE Piracicaba**
(19) 3447 7300
R. Cristiano Cleopath, 336, Centro
- PIE Piracicaba – Universidade Metodista de Piracicaba
- PA Acipi Piracicaba
- PA Limeira
- PA Porto Ferreira
- PA Semtre Piracicaba

- **CIEE Presidente Prudente**
(18) 3222 9733
R. Joaquim Nabuco, 849,
Centro
- PIE Universidade FAI

- **CIEE Ribeirão Preto**
(16) 3913 1000
R. Inácio Luiz Pinto, 388,
Alto da Boa Vista
- PIE Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto
- PA Jaboticabal
- PA Sertãozinho
- PA Bebedouro

- **CIEE Santos**
(13) 3229 8919
Av. Ana Costa, 79, loja,
Cruzilhada
- PA Guarujá – UNAERP
- PA Registro

- **CIEE Grande ABC**
(11) 4228-9310
Rua Alegre, 1.162 – Barcelona
- **CIEE São José dos Campos**
(12) 3904 9990
R. Cel. João Cursino, 53, Vl. Icarai
- PA Caçapava
- PIE Caragatatuba – Unimódulo
- PA Jacareí
- PA Prefeitura de São José dos Campos

- **CIEE São José do Rio Preto**
(17) 3211 2966
R. Presciliano Pinto, 3.300,
Santos Dumont
- PA Barretos
- PA Catanduva
- PA Olímpia
- PA Araçatuba

- **CIEE Sorocaba**
(15) 3212 2900
R. Rui Coelho de Oliveira Fº,
119, Jd. Faculdade
- PIE Sorocaba – Faculdade Anhanguera
- PIE Itu Ceunsp
- PA Itapetininga
- PA Salto
- PA Osasco
- PA Taboão

- **CIEE Taubaté**
(12) 3634 8080
R. Dr. Pedro Costa, 330,
Centro
- PIE Lorena - Unisal

- **CIEE Itapetininga**
(15) 3271 3530
Rua Quintino Bocaiuva, 957 –
Centro

GERÊNCIA REGIONAL NORTE

(92) 2101 4272 | R. João Alfredo, 453, São Geraldo, Manaus/AM
Responsável: Sérgio Alencar da Silva

- ACRE
- **CIEE Rio Branco**
(68) 3214-3200
Av. Getúlio Vargas, 3.640,
Cj. Procon, Lado A

- AMAPÁ
- **CIEE Macapá**
(96) 3225 3689
Av. Raimundo Álvares da
Costa, 1.226, Centro

- AMAZONAS
- **CIEE Manaus**
(92) 2101-4274
Rua Paxiúbas, Nº 215
Cj. Kysia
Bairro Dom Pedro

- PARÁ
- **CIEE Belém**
(91) 3202 1450
R. dos Mundurucus,
2.710, Cremação
 - PA Altamira
 - PA Cacoal

- PA Marabá
- PA Santarém

- RONDÔNIA
- **CIEE Porto Velho**
(69) 2182 0440
Av. Calama, 2.472, Sls. 1 e 3,
1º andar, São João Bosco

- RORAIMA
- **CIEE Boa Vista**
(95) 3623-3735
R. Cecília Brasil, 1.055,
Centro

GERÊNCIA REGIONAL CENTRO-OESTE E DF

(61) 3701 4800 | EQSW 304/ 504, Lote 2, Ed. Atrium, Setor Sudoeste, Brasília/DF
Responsável: Cláudio Rodrigo de Oliveira

- DISTRITO FEDERAL
- **CIEE Brasília**
(61) 3252 4800
EQSW 304/ 504, Lote 2,
Ed. Atrium, Setor Sudoeste
 - PIE Brasília – UCB
 - PIE Brasília – UnB
 - PIE Uniceub

- GOIÁS
- **CIEE Goiânia**
(62) 4005 0750
R. Três, 1.245, Qd 81, Lote
12, Centro

- PA Anápolis
 - PA Rio Verde
- MATO GROSSO
- **CIEE Cuiabá**
(65) 2121-2450
Rua Barão de Melgaço,
2754 – Edifício Work
Tower, Sl 703 – Centro Sul
 - PA Rondonópolis
 - PA Sinop

- MATO GROSSO DO SUL
- **CIEE Campo Grande**
(67) 3318 0400
R. Rio Grande do Sul,
210/220, Jd. dos Estados
 - PA Dourados

- TOCANTINS
- **CIEE Palmas**
(63) 3219-0450
Quadra 104 Norte,
R. Ne, 3, Lote 12, Sl.1,
Ed. São Carlos,
Plano Diretor Norte

Belo Horizonte | • UNIDADE APRENDIZ LEGAL - (31) 3347 3978 - R. dos Otoni, 274, Santa Efigênia, Belo Horizonte

CIEES AUTÔNOMOS

- ESPÍRITO SANTO
(CIEE/ES)
- Vitória (Sede)
(27) 3232-3200
Av. Princesa Isabel, 629,
2º andar, Sl. 202, Centro
Super. exec.: Jossyl César
Nader

- MINAS GERAIS
(CIEE/MG)
- Belo Horizonte (Sede)
(31) 3429 8100
R. Célio de Castro, 79,
Floresta
Super. exec.: Sebastião
Alvino Colomarte

- PARANÁ
(CIEE/PR)
- Curitiba (Sede)
(41) 3313 4300
R. Ivo Leão, 42, Alto da
Glória
Super. exec.: Paulo César
Leandro Mira

- PERNAMBUCO
(CIEE/PE)
- Recife (Sede)
(81) 3131 6000
R. do Progresso, 465, 1º
andar, Sl. 103, Boa Vista
Super. exec. inst.:
Germano V. Coelho

- RIO GRANDE DO SUL
(CIEE/RS)
- Porto Alegre (Sede)
(51) 3284 7000
R. D. Pedro II, 861,
Higienópolis
Super. exec.: Luis Carlos
Eymael

- RIO DE JANEIRO
(CIEE/RJ)
- Capital (Sede)
(21) 2505 1200
R. da Constituição, 65/67,
Centro
Super. exec.: Paulo
Pimenta Gomes

- SANTA CATARINA
(CIEE/SC)
- Florianópolis (Sede)
(48) 3216 1400
R. Antônio Dib Mussi, 73,
1º andar, Centro
Super. exec.: Anibal Dib
Mussi

DAD SQUARISI



Abreviações, siglas & cia.

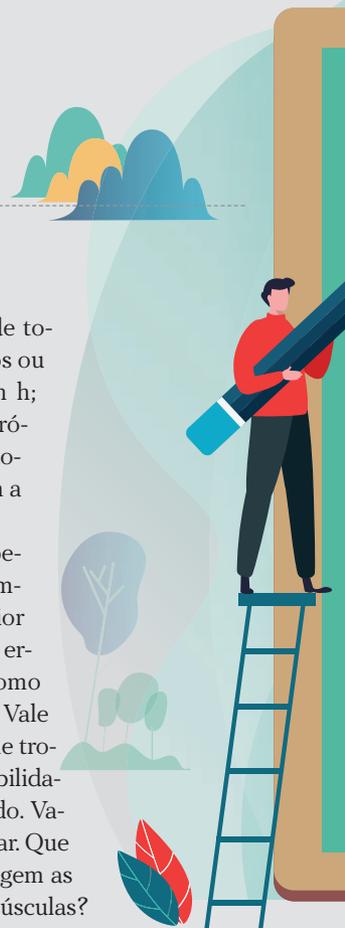
A ortografia é dispensável para a comunicação eficiente. Se alguém escreve casa com z, cachorro com x e coração sem til, o leitor entende o recado. Prova é a língua usada nos chats da internet. Lá, porque vira *pq*; você, *vc*; beijo, *bj*; obrigado, *obg*. Muitos não gostam do que leem, mas entendem o recado. A razão?

De acordo com peqsiusa de uma uinrvesriddae ignlseia, não ipomtra em qaul odrem as Lteras de uma plravaa etâso, a ún-cia csioa iprotmatne é que a piremria e útmlia Lteras etejasm no lgaaur crteo. O rseto pdoe ser uma bçguana ttaol, que vcoê anida pdoe ler sem pobrlmea. Itso é poqrue nós não lmeos cdaa Ltera isladao, mas a plravaa cmoo um tdo.

Por que, então, preocupar-se com acentos, esses, zês, abreviaturas, maiúsculas e minúsculas? Porque é o combinado. Para viver em sociedade, firmamos pactos. Combinamos andar vestidos em público. Combinamos não arrotar à mesa. Combinamos não cuspir no chão. Combinamos, também, es-

crever como manda o dicionário. O pai de todos nós, baseado em critérios etimológicos ou fonéticos, diz que hospital se grafa com h; pesquisa, com s; exceção, com ç; nome próprio com inicial grandona. A razão: como todas as línguas de cultura, o português tem a grafia oficial.

A criança em fase de alfabetização tropeça em letras e acentos. É natural. Com o tempo, domina o assunto. Por isso, quanto maior a escolaridade, menor a tolerância social ao erro. Quem escreve errado se apresenta como pessoa sem familiaridade com a escrita. Vale também para a empresa. A organização que tropeça na língua paga preço alto. Perde credibilidade. Perde clientes. Perde espaço no mercado. Vá-lha-nos, Deus! Melhor prevenir que remediar. Que tal dar uma espiadinha nas normas que regem as abreviaturas, as siglas, as maiúsculas e minúsculas?



FAMÍLIA RAPIDINHA

Conhece a família dos impacientes? Abreviar é um dos seus membros. Breviário, outro. Abreviatura, mais um. Todos são filhos do mesmo pai, o senhor breve. A dissílaba significa de pouca duração ou de pouca extensão ou tamanho. Opõe-se a comprido, extenso, prolixo. Se o falante tem ânsia de brevidade, a língua não o deixa na mão. Colabora. Por isso, inventou a abreviatura. Reduz um palavrão a poucas letras. *Doutor* vira *dr*. *Apartamento*, *ap*. *Quilômetro*, *km*. Mas a ajuda tem preço. São as regras para usar as pequeninas. A mais importante: ter pena do leitor. A redução precisa ser familiar, facilmente entendida.

Não só. As abreviaturas formadas pela diminuição de palavras têm três manhas. Uma: exigem o ponto final. A

outra: não abrem mão do **s** do plural. A última, mas igualmente importante: mantêm o acento original: páginas (*págs.*), século (*séc.*), código (*cód.*).

PRAGA

Ervas daninhas aparecem de vez em quando. A mais recente atingiu a nobre figura do professor. Os manuais dizem que a abreviatura do mestre é *prof*. Mas, por alguma razão alheia à vontade de Deus e dos homens, começaram a brindá-lo com um oquinho (*prof^o*). O intruso aparece até em cartazes de faculdade. É a receita do cruz-credo. A língua detesta redundância. O masculino não precisa do **o**. O feminino, sim, pede **a**. O plural, **s**. Compare: professor (*prof.*), professores (*profs.*), doutor (*dr.*), doutores (*drs.*), professora (*prof^a*), doutora (*dra.*), professoras (*prof^{as}*), doutoras (*dras.*).

HORA & CIA.

Tal como na vida, na língua há os privilegiados perante a abreviatura. É o caso do símbolo de hora, minuto, segundo, metro, quilo, litro e respectivos derivados (quilômetro, mililitro). Eles são sem-sem-sem — sem espaço, sem o ponto abreviativo e sem o **s** indicador de plural: *5h30*, *3h30min*; *4,5m*; *20kg*; *10ml*.

SIGLAS

As siglas não dão folga. Você abre o jornal, lá estão elas. Liga a TV, não dá outra. Conversa com os amigos, as danadinhas aparecem. É PM pra cá, UTI pra lá, DER pracolá. Até pessoas se transformam em letrinhas. É o caso de Fernando Henrique Cardoso. O ex-presidente virou FHC. Convenhamos: as criaturinhas são pra lá de importantes. Como lidar com elas?



Abreviações e siglas

- ✓ Prof^{as}. / Dra.
- ✓ Págs. / Séc.
- ✓ ONU / PM

A) Use todas as letras maiúsculas:

1. se a sigla tiver até três letras:
Organização das Nações Unidas (ONU), unidade de terapia intensiva (UTI), Polícia Militar (PM).
2. se as letras forem pronunciadas:
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola).

B) Nos demais casos, só a inicial é

grandona: Departamento de Trânsito (Detran), Departamento Nacional do Trânsito (Denatran), Agência Nacional da Aviação Civil (Anac).

» **Atenção, gente fina. Escreva os serezinhos sem ponto. Se estiverem no plural, o s minúsculo pede passagem: PMs, Detrans, UTIs.**

MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

Abram alas, que as grandonas pedem passagem. Elas são as maiúsculas. O nome veio do latim. Na língua dos Césares, *majusculus* quer dizer um tanto maior. *Maioral, maioria, maioridade, major, majoritário, majorar* pertencem à mesma família. Todos são aparentados com maior. Por isso, têm complexo de Deus. Se deixar, ocupam um senhor espaço. Manda o bom senso pôr-lhes o pé no freio. Dois princípios se impõem. Um deles: só as use nos casos obrigatórios. O outro: não as empregue para valorizar ou destacar ideias. Maiúsculas devem ser as ideias, não as letras. Quando dar-lhes vez? O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) dita as regras. Eis sete:

1. Nomes próprios:

Rafael, Renascimento, Presidência da República, Poder Judiciário.

2. Atos de autoridades quando especificado o número ou o nome:

Lei 2.346; Medida Provisória 242; Decreto 945; Lei Antitruste. O ato perde a majestade em dois casos. Um: depois da primeira referência. O outro: na ausência do número: A medida provisória trata de catástrofes. O presidente vetou a lei. O decreto foi revogado.

5. Pontos cardeais: Norte, Sul, Leste, Oeste.

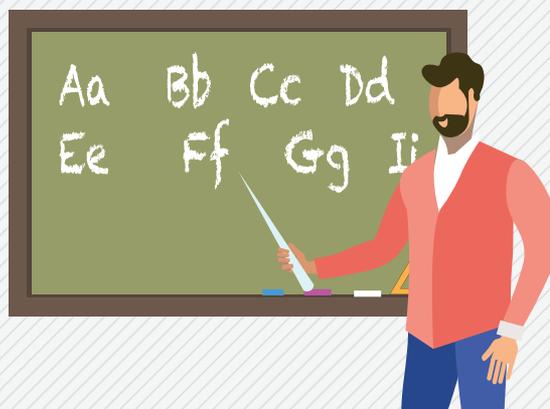
6. As palavras Estado

(quando se refere a país), **União e Federação** (associação de estados): *A sociedade controla o Estado. A Constituição enumera as competências da União. Impõe-se preservar a Federação.*

7. Datas comemorativas e nome de festas religiosas:

Sete de Setembro, Proclamação da República, Dia das Mães, Natal.

» **Alerta! Festa pagã não tem privilégios: No carnaval, vou desfilar em escola de samba.** ⊗



POR FALAR EM...

... novo perfil

Já é consenso: só diploma e anos de experiência não são mais os únicos pontos a considerar na seleção de um profissional. Daí surge a dúvida: o que mais o candidato deve demonstrar? De acordo com o LinkedIn, rede social de perfis profissionais, um estudo com base nas informações que aparecem nos perfis dos seus usuários e que conseguem empregos com salários mais altos, a chave está na mistura de dois tipos de habilidades. Além de competência técnica (hard skill), o candidato deve apresentar habilidades que perpassam as várias profissões e indicam o potencial de resolver os desafios que surgem no dia a dia do mundo corporativo (soft skill). Uma ideia parecida foi apresentada no relatório *O futuro do trabalho*, do Fórum Econômico Mundial, que assinalou que a iniciativa, a originalidade e o pensamento crítico serão cada vez mais valorizados.



... soft skills

São habilidades “mais difíceis de quantificar, como etiqueta, facilidade em se relacionar bem com pessoas, ouvir críticas, e outras.”

- » **Criatividade:** “Enquanto robôs são bons em otimizar ideias antigas, empresas precisam mais de empregados criativos para conceber as soluções de amanhã.”
- » **Persuasão:** “Ter um bom produto, uma boa plataforma ou um bom conceito é uma coisa, mas a chave é persuadir as pessoas a comprar.”
- » **Colaboração:** “Com projetos ficando cada vez mais complexos e globalizados na era

da inteligência artificial, a colaboração eficiente só cresce de importância.”

- » **Flexibilidade:** “Uma mente adaptável é uma ferramenta essencial para navegar pelo mundo de hoje em constante mudança, já que as soluções de ontem não vão resolver os problemas de amanhã.”
- » **Manejo do tempo:** “Uma competência eterna, saber administrar o tempo hoje servirá pelo resto da carreira.”



... hard skills

São habilidades “específicas, que podem ser aprendidas e medidas, como digitar, escrever, matemática, ler e a habilidade de usar softwares.”

- » **Manejo de dados na nuvem:** “Enquanto o mundo se atira para a nuvem, companhias buscam desesperadamente por engenheiros com competências para acomodar essa demanda.”
- » **Inteligência artificial:** “É oficial: chegamos à idade da AI.”
- » **Raciocínio analítico:** “Enquanto coletam dados como nunca antes, empresas estão sedentas por profissionais que podem tomar decisões espertas baseadas neles.”
- » **Manejo de pessoas:** “O mundo mudou de um modelo *comandar e controlar* para líderes que podem treinar e empoderar, com um conjunto de competências que poucos profissionais possuem.”
- » **User Experience Design** (ou a capacidade de desenvolver formas de facilitar a interação entre usuários e tecnologias) “O UX Design é a chave para fazer com que o mundo digital funcione para humanos.”

... desafios

Sempre atento nos novos rumos da economia, o CIEE enfatiza nos cursos, palestras e oficinas – que ministra gratuitamente a milhões de jovens cadastrados – a importância de nunca deixar de estudar e aprender por iniciativa própria, para acompanhar o giro de grande magnitude que acontece na cultura do trabalho, sempre dentro de dois de seus grandes objetivos. Um: facilitar a atuação dos setores de RH das empresas parceiras. Dois: encaminhar candidatos a estágio já preparados para construir seu perfil profissional para atender aos novos tempos do mundo corporativo.⊗



“O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FAZ COM QUE AS HABILIDADES BRANDAS SE TORNEM CADA VEZ MAIS IMPORTANTES, PORQUE SÃO PRECISAMENTE AS HABILIDADES QUE OS ROBÔS NÃO PODEM AUTOMATIZAR.”

» **Paul Petrone**, editor de aprendizagem do LinkedIn

VIVA A EXPERIÊNCIA EXPO CIEE

 **23, 24 e 25 DE MAIO**
Quinta, Sexta e Sábado
Das 09h às 19h

 **BIENAL DO PARQUE
DO IBIRAPUERA**
São Paulo/SP

HACKATHON

GAME ARENA

+ DE 70 PALESTRAS

LOUNGE RELAX

**MILHARES DE VAGAS DE
ESTÁGIO E APRENDIZAGEM**

**HUB DE EMPREENDEDORISMO
LAB CIEE**

E MUITO MAIS!

INSCRIÇÕES GRATUITAS

WWW.EXPOCIEE.COM.BR



 /oficial.ciee

 /oficial.ciee

 /oficialciee

 /ciee_oficial1

 /company/oficialciee

Realização



Parceiro Institucional



Patrocínio





CENTRO DE
INTEGRAÇÃO
EMPRESA-ESCOLA

55 anos

**Transformando
Vidas
Construindo
Futuros**

+ 4,5 milhões
de jovens conquistaram vagas de estágio

+ 1 milhão
de seguidores
nas mídias sociais

+ 500 mil
aprendizes
formados

+ 40 mil
pessoas com deficiência
beneficiadas nos diversos
programas do InlucI CIEE

+ 3,3 milhões
de treinamentos
nos cursos online
gratuitos do CIEE

+ 35 mil
empresas
conveniadas

+ 1.300
pessoas atendidas nos
6 Espaços de Cidadania

+ 15 mil
instituições de
ensino parceiras

Já foi estagiário do CIEE?

Precisamos de você conosco. Acesse e cadastre-se em nossa plataforma de ex-estagiários:

www.somosciee.ciee.org.br



/oficial.ciee



/oficial.ciee



/company/oficialciee



/ciee_oficial1



/oficialciee

www.ciee.org.br